Edição de hoje: 12 pags

Alto Madeira

ANO LXIX Nº 19.141 — Porto Velho, terça-feira, 20 de janeiro de 1987 — FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Como escolher seu dia de mais sorte
Página 4 do Caderno 2

Pesquisa antártida

Porto Alegre (EBN) - [illegible]

[illegible]

Resultado da Loto

Brasília (EBN) - A Caixa Econômica Federal divulgou, ontem, o resultado do teste nº 308 da Loteria de Números (Loto). As dezenas sorteadas foram: 24 - 38 - 55 - 78 - 90.

Mugabe na China

Pequim (EBN) - O primeiro-ministro do Zimbabwe, Robert Mugabe, chegou ontem a Pequim para uma visita não-oficial de três dias em que manterá conversações com o líder chinês, Deng Xiao-Ping, revelou a agência Nova China.

Mugabe, que foi recebido no aeroporto pelo vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Qi Huaiyuan, à noite participou de um jantar oferecido pelo primeiro-ministro Zhao Ziyang, designado sexta-feira para secretário-geral do Partido Comunista Chinês.

Aquino e gospistas

[illegible]

Seminários populares

[illegible]

"Licitação do CPA não foi fabricada", diz governador

O governado Ângelo Angelin, em entrevista coletiva concedida ontem, negou a existência de qualquer irregularidade na licitação da obra do Centro Político e Administrativo. Ele revelou, ainda, que os recursos necessários ao projeto - aproximadamente Cz$ 1,3 bilhão - são extra-orçamentários e "não vai prejudicar a execução de nenhum projeto já previsto". Angelin, que concedeu a entrevista ao lado do secretário de Obras, Theodorico de Almeida Rocha, e tendo à sua frente uma maquete da CPA, explicou que o Edital foi debatido com os deputados e uma cópia foi enviada, também, ao Tribunal de Justiça.

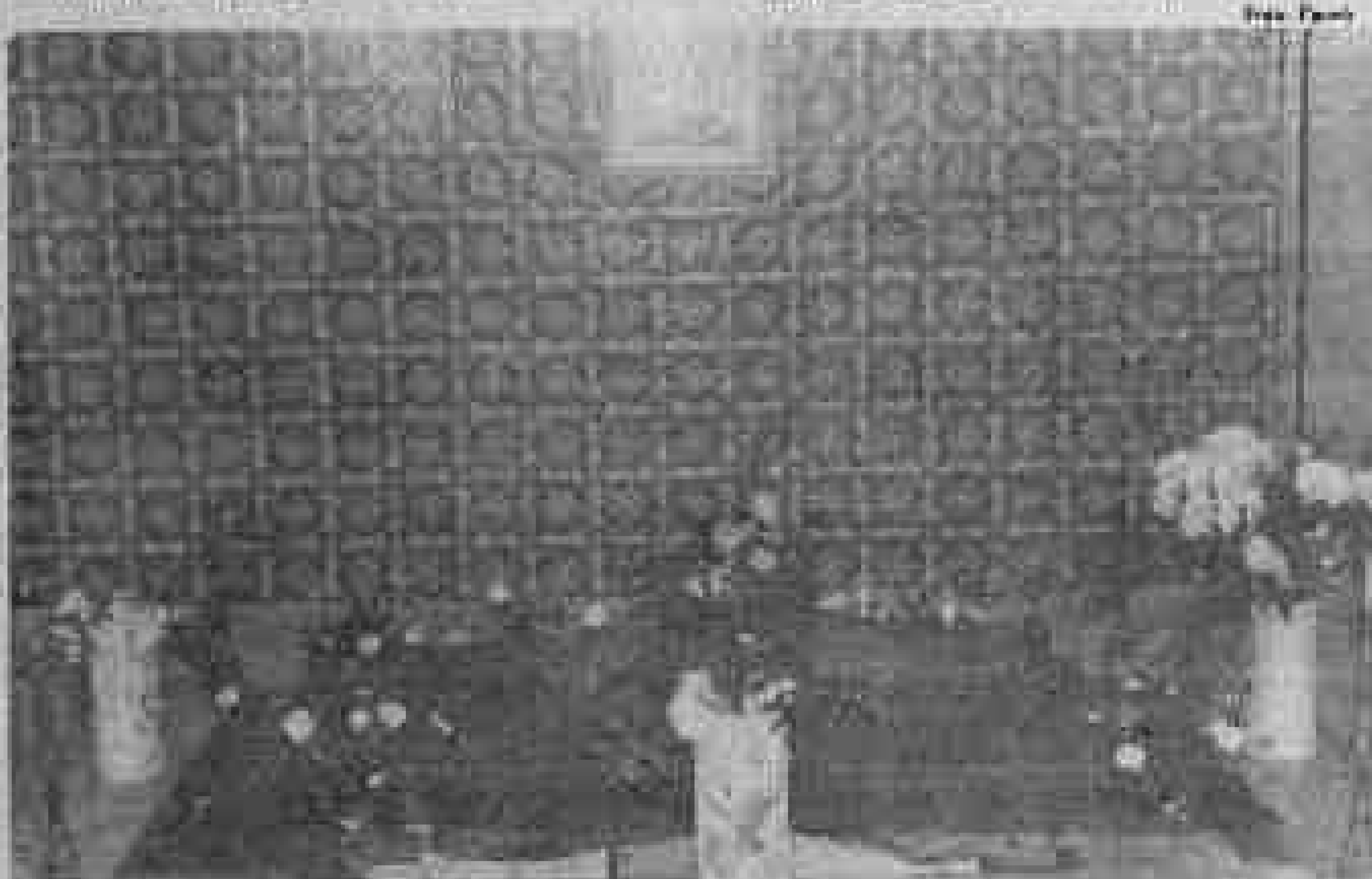
Já o secretário Almeida Rocha reconheceu que os feriados de fim de ano foram "inconvenientes" mas negou que este fato tenha "caracterizado uma atitude ilegal. O que o deputado Ernandes Amorim alega é que o Edital foi publicado no DOE do dia 30 que só voltou a circular no dia 5. Aí, pode-se até ter uma discussão jurídica". (Política, página 3 do 1º Caderno).


Com a maquete na sua frente, o governador Angelo Angelin fala do projeto

Secretariado não preocupa Jerônimo

O governador eleito Jerônimo Santana anunciou, ontem, que o projeto de reforma administrativa que pretende implantar, incluirá a criação de novas secretarias. A prioridade será a Secretaria do Meio Ambiente "pois não podemos legar às gerações futuras um Estado devastado e sem nenhuma cobertura vegetal original".

Jerônimo Santana explicou que, no momento, não está preocupado com a formação do seu Secretariado. "O que me interessa, atualmente, é conseguir que os ministérios da República, na preparação de seus orçamentos, destinem recursos a Rondônia. Este trabalho tem de ser feito agora. Depois, será tarde demais", explicou. (Política, página 3 do 1º Caderno).


Somente hoje é que a sepultura do padre Mário será liberada

Esposa mata marido que batia em filha

A doméstica Francisca Roque de Freitas, de 23 anos, matou a facadas o seu esposo Manoel Raimundo Pereira, seccionando a veia femural. O crime ocorreu depois que o casal percorreu vários pontos da cidade em companhia de uma amiga comum. Ao retornar à sua residência, na rua Jacy Paraná, Manoel, por não encontrar a chave da porta, pediu, aos gritos, que sua filha abrisse com a cópia. Por não abrir a casa, imediatamente, Manoel passou a esbofeteá-la. Francisca, que havia acompanhado a amiga até a casa dela, retornou e tirou a filha das mãos do marido. Como também foi espancada, ela armou-se com um facão e desferiu o golpe na coxa de Manoel, matando-o. (Notícias policiais na página 5 do 1º Caderno).

Representante em Brasília definido

[illegible]

MORRE PADRE MÁRIO, O CONSTRUTOR DE IGREJAS

Aos 73 anos de idade, morreu sábado passado, do coração, o padre italiano Mário Castagna, que estava em Porto Velho desde 1952.

Por mais de 20 anos foi o vigário da igreja do bairro Nossa Senhora de Fátima, por ele construída e onde foi enterrado, domingo. Padre Mário foi o responsável, ainda, pelas obras de mais três templos: Santa Terezinha, no Triângulo; São José, no bairro da Floresta e a do bairro Tupi. Porém, foi a igreja de Nossa Senhora de Fátima que mais marcou sua vida. Tanto assim, que ela era conhecida como "a igreja do Padre Mário". (Geral, página 3 do 1º Caderno).

VESTIBULAR

Resultado sai 5ª feira; matrícula começa dia 26

[illegible]

O calendário das matrículas [illegible] Administração, Contabilidade, Direito e Economia; 27 - Matemática, Geografia e Educação Física; 28 - História, Letras e Pedagogia.

Explosão demográfica assusta o presidente

Brasília (ABI) - [illegible]

Inflação de 7,27 dispara gatilho

Brasília (ABI) - [illegible]

FEDERAÇÃO DAS INDÚTRIAS DO ESTADO DE RONDÔNIA
FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO ESTADO DE RONDÔNIA

AVISO

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL- PATRONAL/87

As Entidades acima e seus Sindicatos filiados avisam aos Srs. CONTADORES e EMPRESÁRIOS, que encontram-se à disposição GUIAS DE CONTRIBUIÇÃO SINDICAL, Manual de Orientação e Tabelas de recolhimento.

Suas distribuições são gratuitas.

ENDEREÇOS: FIERO: Rua Guaporé, nº 01 - Edif. Rio Madeira - Sala 407 - 4º Andar

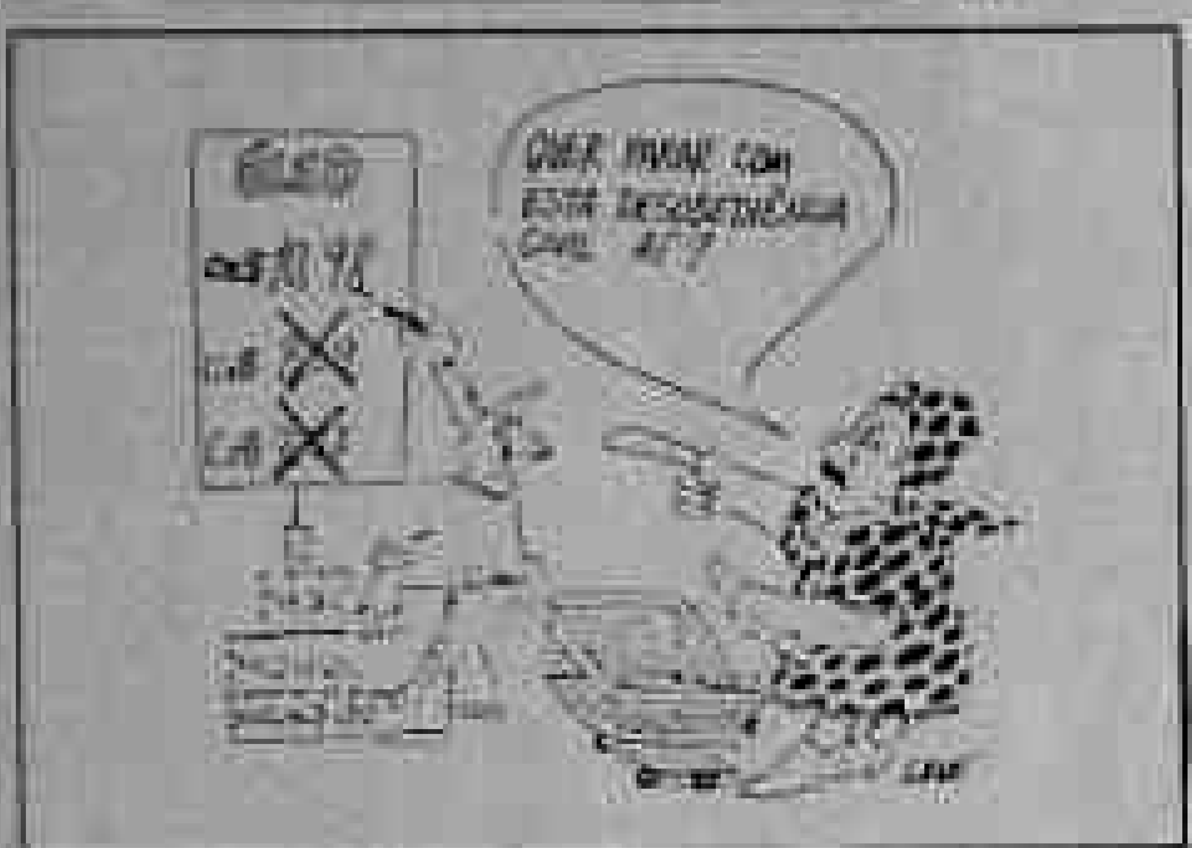
FECOMÉRCIO: Av. 7 de Setembro - Sala 12 - 3º Andar

INFORMAÇÕES: FONE: (069) 221-1914

PRAZO DE RECOLHIMENTO: 30 de janeiro de 1987

OBS: Nas cidades do interior, poderão ser adquiridos as guias e instruções nas sedes das Associações Comerciais.





TRÂNSITO VIOLENTO

Cresce a cada dia o número de acidentes no trânsito de Porto Velho. Esse fato coloca nossa Capital como uma das cidades brasileiras de trânsito mais desorganizado, mais violento. As mortes nas ruas acontecem diariamente. As abalroadas de veículos, os choques violentos se sucedem em ritmo cada vez mais crescente. Um conjunto de fatos contribuem para essa triste estatística. Não são apenas as ruas em péssimo estado e sem sinalização. Os acidentes estão ocorrendo principalmente em vias de melhor estado, no asfalto, e muito mais pelo abuso dos condutores de veículos, pela imprudência, pelo desrespeito às normas mais elementares do trânsito.

Parece até que a loucura tomou conta das ruas de Porto Velho. Poucos são os que respeitam os sinais, o direito preferencial de outros veículos. A maioria quer é correr, quer é passar à frente de todos, e com tal afoiteza acaba gerando acidentes, tumultuando o trânsito.

Mais do que as blitz que tem sido levadas a efeito em Porto Velho e que têm constatado grandes aberrações, grandes desrespeitos, as autoridades do trânsito precisam desenvolver um trabalho intenso e de rigor, em locais estratégicos da cidade, justamente naqueles onde os desrespeitadores costumam não acatar o direito dos outros.

UM EXEMPLO

Um exemplo do desrespeito, da falta de educação do trânsito, e sobretudo do abuso que os condutores de veículos pesados exercem sobre os veículos menores, foi o desastre do ônibus da Nova Brasil, sábado, que matou duas mulheres numa motocicleta. As motoqueiras iam na preferencial e o ônibus atravessou a Kennedy sem respeitar, matando brutalmente duas pessoas.

CARROS AMASSADOS

Quem circula pelas ruas de Porto Velho constata um número assombroso de veículos amassados, vítimas de acidentes. Muitos ainda circulando, outros estão encostados, porque os prejuízos foram de maior proporção. É um espetáculo triste que se observa. Em outras cidades mais humanas e até com maior número de veículos, não se observa fato tão triste e deprimente.

Basta que se dê uma circulada mais longa pela cidade e lá estamos nos deparando com dois a três desastres. São cenas que estão ficando comuns em Porto Velho, mas que entristecem e preocupam. Afinal, quem pode se sentir seguro nesse trânsito louco, mesmo que dirigindo com cuidado e prudência? Os irresponsáveis estão na rua, até parece que, com sede de bater em algum veículo.

Esse é um título muito feio que Porto Velho está conquistando, o de campeão brasileiro de acidentes do trânsito. As oficinas estão cheias de veículos amassados, quebrados, imprestáveis. É o retrato da situação do trânsito da Capital rondoniense.

MAIS ÔNIBUS

Algumas linhas de ônibus da Capital estão a merecer o entrada de maior número de veículos. Os carros circulam superlotados, num desconforto total, e oferecendo muito perigo. Na maioria das vezes não podem nem fechar as portas, pois vai gente até dependurada.

Esse detalhe precisa ser olhado. A superlotação dos ônibus é sempre um grande perigo. Agora que as tarifas das passagens foram aumentadas, esperamos que o serviço melhore um pouco. É possível que as empresas sejam, também, a possibilidade de colocar mais carros em suas linhas, nessas que estão gerando o problema da superlotação.

Aliás, Porto Velho com a criação dos novos bairros que estão a surgir constantemente, está a merecer mais uma empresa de ônibus. A população espera que desta vez a Prefeitura não fique só na promessa de abrir a concorrência.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
[illegible]
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO GAIOTTO
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe
Redação (069) 221-3077 e 221-4070
Gerência (069) 221-4007
Comercial (069) 221-2161 e 221-5485
Telex (069) 2120 JAMD
Direção/Redação e Oficinas
Av. Rogério Weber [illegible]
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS
Capital Semestral Cz$ [illegible]
Interior Semestral Cz$ [illegible]
NÚMERO AVULSO
Exemplar do dia (capital) Cz$ 3,00
Exemplar do dia (interior) Cz$ 3,00
Exemplar atrasado (capital) Cz$ 7,00
Exemplar atrasado (interior) Cz$ [illegible]

SUCURSAIS

SIMA - Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 - Telefone: (021) 541-6887 - CEP 22291 - Telex 021-23668 - SIMA - São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 - 5º andar - Telefone: (011) 231-4822 - CEP 01044 - Telex 011-23417. SIMA Brasília, Ed. Anhanguera, Conj. 308, Setor Comercial Sul - Telefone (061) 224-7257. Ponto de Vista - Os artigos com assinatura dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular debate dos problemas brasileiros e, principalmente, regional, os nossos problemas.

OPINIÃO

Dúvidas econômicas

Ainda se fazem ouvir sobre todo o Brasil os ecos da reunião dos governadores eleitos pelo PMDB, com os ministros da área econômica, recentemente realizada em Brasília. O encontro terminou, mas sobre seus resultados pairam no ar muitas dúvidas e indagações. O governador eleito da Bahia, Waldir Pires, explicou que no documento preparado em comum dos seus demais colegas de todo o Brasil, jamais pretendeu pedir ao seu partido apoio irrestrito ao governo. Mas as declarações do governador baiano não explicitam que tipo de apoio o PMDB pretende oferecer ao governo.

Na verdade, o PMDB ainda hoje permanece funcionando como uma frente política. Não conhecemos o verdadeiro perfil ideológico da maioria dos integrantes das bancadas do partido, que estão chegando ao Congresso, depois das eleições de novembro. O PMDB será mais conservador ou com conotações de um partido de centro-esquerda? No documento entregue ao presidente da República, depois de aprovado pelos governadores eleitos pelo PMDB, o partido pede que se acabe com a inflação, mas previne que é contra a recessão. Quer o crescimento da economia para evitar as desigualdades sociais e por fim declara não abdicar de uma política de distribuição de renda. No mesmo documento os governadores só esqueceram de indicar as soluções para tão graves e complexos problemas.

Mas o mais perturbador de tudo foi que governadores e ministros não revelaram possuir nenhuma identidade nos seus pontos de vista. Pelo contrário, prevaleceu em vários casos divergência mais profunda. O curioso é que com exceção do ministro Dílson Funaro, da Fazenda, todos os demais ministros da área econômica são filiados ao PMDB. Mesmo o ministro Dílson Funaro, antes de chegar ao governo, sempre foi causa comum com o PMDB. E seus principais assessores econômicos formaram desde o passado na linha de frente do PMDB, prestando ao partido colaboração técnica na formulação de princípios e teses definidas em documentos e seminários.

Os governadores eleitos pelo PMDB assumiram em praça pública compromissos políticos com o eleitorado que pretendem honrar. Não se sabe como. A maioria dos estados que irão governar se encontra em situação de penúria financeira. Os novos governadores querem recursos. Os ministros da área econômica não o confessam, mas desejam diminuir as despesas públicas e apertar os cintos. São posições contraditórias e opostas. Não focalizamos ainda nesse quadro o ministro Almir Pazzianotto, do Trabalho, que também esteve presente à reunião dos governadores. O ministro do Trabalho recorre ao melhor da sua imaginação e habilidade, na tentativa de encontrar uma ponte de entendimento entre patrões, governo e trabalhadores.

A reunião do PMDB foi encerrada. Mas ela deixou no ar mais interrogações do que respostas aos problemas do nosso cotidiano, que foram ali levantados. Quanto ao documento aprovado pelos governadores, trata-se de mais um desses papéis que passam à história para serem no futuro analisados pelos historiadores, já que o plano dos atos concretos é pouco útil e obscuro, a não ser como declaração de boas intenções.

(Transcrito do Jornal de Brasília)

LEI DE TÓXICOS, COMENTÁRIO

CRIME DE TÓXICOS. INTERROGATÓRIO DO RÉU. PRAZO PARA ALEGAÇÕES PRELIMINARES. "Interrogado o réu, será aberta vista à defesa para no prazo de 3 (três) dias, oferecer alegações preliminares, arrolar testemunhas até o máximo de 5 (cinco) e requerer as diligências que entender necessárias. Havendo mais de um réu, o prazo será comum e correrá em cartório". (Lei 6.368/76, art. 22, § 6º - Apud Mecanismos de Combate às Drogas, 2ª Ed., 1982, de J. C. LINHARES).

CARTAS

Porto Velho, 15 de janeiro de 1987

Senhor Redator Chefe,

[illegible]

Atenciosamente
JOSÉ GOMES BARBOSA
GERENTE GERAL EM EXERCÍCIO
SUCURSAL RONDÔNIA

Ofício nº 02 D.V.S. - Porto Velho, 16 de janeiro de 1987.
DO: DIRETOR DA DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
AO: GERENTE GERAL DA CIBRAZÉM

Senhor Gerente,

[illegible]

Atenciosamente,
Roberto Baraldo
Dir. da Divisão de Vigilância Sanitária
[illegible] C.R.M. [illegible]

CENAS DA CIDADE



- O Instituto de Previdência do Estado de Rondônia (Ipercon) deverá ser instalado ainda na administração do governador Ângelo Angelin.

A afirmação é do presidente da Comissão de Instalação do Instituto, Jorge Charão (Foto). Segundo ele, a Comissão já está trabalhando há mais de 60 dias e durante este período, vem desenvolvendo um trabalho de pesquisa junto ao Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul, que forneceu orientações sobre a implantação do órgão, "porque para se instalar um Instituto, é necessário saber se ele é ou não economicamente viável".

Com a instalação do Ipercon serão beneficiados cerca de 33 mil servidores que terão os serviços de assistência médica, auxílio-natalidade, pensão, auxílio funeral, seguro em grupos, entre outros. O Instituto terá sua sede provisória funcionando com 16 salas, próximo ao Terminal Rodoviário.

Brasil perde para a Colômbia liderança do mercado de café

Colocar novamente o Brasil na liderança do mercado mundial do café, que perdeu para a Colômbia em 1986, é o objetivo do Encontro Internacional do Café que se realizará no Rio, de 27 a 29 de maio. O prazo da meta deverá a não de 1975, e o maior exportador brasileiro, Jair Coser, presidente da Unicafé, afirma que o mercado está em pânico.

Na lavoura, indústria de torrefação e nas mais de 400 firmas que fazem o comércio exterior de café trabalham cerca de 10 milhões de pessoas, no Brasil, segundo projeções de empresários ligados ao Centro de Comércio de Café do Rio de Janeiro. Eles se lembram de que o país liderou as exportações mundiais nos últimos 50 anos, mas em 1986 colocou no exterior apenas 9 milhões 900 mil sacas, obtendo 2 bilhões 400 milhões de dólares de receita, ficando abaixo da Colômbia, que exportou cerca de 11 milhões 800 mil sacas.

Política de erros

"Outro dia eu disse a uma pessoa que era o presidente do IBC e ela se espantou: Ué, o IBC não tinha acabado?" Quem conta essa história é o próprio presidente do Instituto Brasileiro do Café, Paulo Sérgio Portugal Graciano. E, de fato, desde a criação do Conselho Nacional de Política Cafeeira, a antiga autarquia sofre um processo de esvaziamento que pode ser medido pela redução do seu quadro de funcionários, de 4 mil para 1 mil.

Na opinião do presidente da Unicafé, Jair Coser, maior exportador brasileiro, o governo vem praticando uma "política de erros e desacertos" que terminou por frustrar a expectativa inicial de exportação de 4 bilhões de dólares, no ano passado. Justamente, os homens que no governo decidem a comercialização do café no mercado internacional deixaram passar um bom momento, o de maio, para fazer vendas quando havia situação de abundância. Com isso, os preços de 2 dólares e 10 centavos por libra-peso em junho, em Nova Iorque, despencaram para 1 dólar e 5 centavos. No mercado interno, em consequência, a saca baixou de Cz$ 2 mil 500 para Cz$ 1 mil 700. Na safra 1985/86 o Brasil colheu menos de 12 milhões de sacas de café, mas agora, se não houver geada, a previsão é que a partir de maio ou junho comece a ser colhida uma safra de 28 milhões de sacas.

A exportadora Unicafé, por exemplo, que liderou as vendas externas em 1985 com 1 milhão 647 mil sacas, no valor de 280 milhões de dólares, manteve a liderança no ano passado, mas suas vendas caíram a 720 mil sacas, no valor de 192 milhões de dólares. "A cafeicultura vive um dos seus mais graves momentos" — afirma Jair Coser. Otimista, ele acha que as vendas vão melhorar com a decisão do governo de comprar mais 2 milhões de sacas, pagando preço bruto de Cz$ 2 mil 650, que deixa livres ao produtor Cz$ 2 mil 300. Isso, em sua opinião, conduzirá a alta no mercado internacional.

IBC tem esperanças de uma recuperação

O presidente do Instituto Brasileiro do Café (IBC), Paulo Graciano, acredita que o Brasil conseguirá exportar 7 milhões de sacas do produto no 1º semestre, colocando no exterior parte do carry over (disponibilidade) de 16 milhões de sacas, das quais 3 milhões devem se destinar ao consumo interno. Para isso, depois de abrir o registro à exportação de café verde, baixou resolução determinando as condições de comercialização do café solúvel.

Nos meses de janeiro e fevereiro a indústria de café solúvel terá quotas mensais de 100 mil sacas para exportar, assim distribuídas: Cacique, 26 mil 710 sacas; Brasília, 15 mil 50; Iguaçu, 14 mil 230; Etaúcafé, 12 mil 520; Cocam, 11 mil 520; Vigor, 4 mil 830; Alpha, 4 mil 690; Dominium, 4 mil 730; Mogi, 2 mil 440; Macsol, 2 mil 110; e Nestlé, 1 mil 370 sacas mensais.

Estamos Contratando

A COVEL - está contratando os seguintes profissionais com experiência comprovada.
1 - Lanterneiro
1 - Eletricista
1 - Mecânico
1 - Kardexista
1 - Lavador de Veículos.
Os interessados deverão dirigir-se a Comercial de Veículos Ltda.
Av. Carlos Gomes, 1135 c/ Campos Sales

Falar com o Sr. PAULO.

FEDERAÇÃO AQUÁTICA DO ESTADO DE RONDÔNIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Federação Aquática do Estado de Rondônia FAER, no cumprimento de normas estatutárias, CONVOCA os seguintes Clubes filiados: Botafogo Futebol Clube, Ferroviário Atlético Clube, Clube [illegible], Ypiranga Esporte Clube e Associação Atlética Municipal de Cacoal, para uma reunião de ASSEMBLÉIA GERAL a ser realizada no dia 28 de janeiro de 1987, na sede da FAER sita à Av. Presidente Dutra (Palácio dos Esportes) às 20:00 horas para tratarem da seguinte pauta:

a) Prestação de contas do exercício de 1986.
b) Estabelecimento de taxas para o exercício 1987.
c) Eleição e posse da Diretoria para o biênio 1987 a 1988.

Porto Velho, 20 de janeiro de 1987

Henrique Manoel Loureiro da Costa Marques
Presidente

Angelin nega irregularidades em licitação



O governador concedeu a coletiva ao lado do secretário de Obras, Theodorico Rocha (E) - Foto: Parró

Tendo em vista as críticas que sua administração tem recebido nos últimos dias, tanto por políticos pretendentes como por empresas construtoras, quanto ao processo de licitação das obras de construção do Centro Político e Administrativo, em realização da Secretaria de Obras e Serviços Públicos, o governador Ângelo Angelin, em entrevista coletiva no fim da semana, em seu gabinete, no Palácio Presidente Vargas, afirmou que não existe nenhuma irregularidade e que está tudo transcorrendo "dentro da mais alta legalidade possível".

[illegible]

LICITAÇÃO

[illegible]

Professores dispensados pedem explicação a Tomás

Representantes da Comissão de Professores de Serviços Prestados do Município de Porto Velho estiveram com o prefeito Tomás Correia [illegible]

Governador eleito anuncia Secretaria do Meio-Ambiente

O governador eleito, Jerônimo Santana, em entrevista à imprensa, afirmou que está na fase de levantamento de todas as possibilidades de canalização de recursos para Rondônia nos diversos setores que envolvem os interesses e as prioridades do Estado. "Nós permanecemos na região Centro-Sul, Brasília, Rio e São Paulo, justamente articulando contatos para direcionarmos as nossas prioridades em cima daquelas verbas de que a União dispõe para investimentos nestas regiões, inclusive Rondônia", afirmou.

Ele revelou que os pleitos são formulados no fim ou no início do exercício do mandato, "como agora no início do ano onde são repassadas parcelas globais de investimentos e, se nós não corrermos, elas poderão ser comprometidas com outros Estados. Daí a nossa vigilância, nosso interesse para que esse dinheiro para obras atribuídas ao nosso Estado, seja assegurado a nós".

Jerônimo Santana disse, ainda, que "tudo aquilo que temos direito iremos reivindicar para que esses benefícios sejam realmente canalizados e realizados em favor da população de Rondônia".

NOVAS SECRETARIAS

O governador eleito declarou, também, que irá criar novas secretarias tão logo assuma o Governo a 15 de março próximo, citando a Secretaria do Meio-Ambiente, ao afirmar que isso "está no bojo de uma reforma administrativa que nós estamos iniciando os trabalhos, inclusive com a Fundação João Pinheiro, e que já conveniado com o Minter, que nos apóia para que possamos aprofundar o estudo dessa mudança. Acho que é imprescindível, por exemplo, a criação da Sema, que é da maior importância para o Estado, que tem sido vítima de uma devastação constante e de um consumo inexplicável de seus recursos naturais".

A Sema, de acordo com Santana, irá controlar a retirada das riquezas naturais. "Vamos entrar firme quanto ao problema do meio-ambiente em nosso Estado. Inclusive, uma melhor visão e equacionamento do problema da saída de madeira da região, sem o pagamento de impostos. Isto nós vamos ter que enfrentar de uma maneira séria, assim como a saída do peixe".

Jerônimo Santana, no entanto, negou que já tenha feito convites para compor seu Secretariado, "um assunto que estamos reservando para março, quando eu vou, realmente, definir o problema. Acho que nós temos outro assunto mais urgente para tratar, qual seja a fixação, a nível federal, dos pleitos de Rondônia, de nossas prioridades, para que nós possamos ter aqueles recursos suficientes para os investimentos que as prioridades do Estado reclamam, não digo com urgência, mas desesperadoramente. Nós temos que dar respostas e atendimento ao Estado e o nosso compromisso é com a população. Foi ela quem determinou toda nossa campanha".

As manifestações de políticos de que a escolha do Secretariado tem que partir do governador, foram recebidas por Jerônimo como "naturais do próprio processo de abertura democrática que se estabeleceu no país com a Nova República e isso é o coroamento das eleições majoritárias".

Antônio Carlos mantido na Comissão de Carnaval

[illegible]

RECURSOS

[illegible]

Chico Dias escolhido assessor de Jerônimo

O primeiro dos assessores diretos de Jerônimo Santana já foi definido. Trata-se do jornalista rondoniense Francisco José Pinto Dias Pinto, conhecido na imprensa com Chico Dias. Atual assessor especial do ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, Chico Dias tem trânsito livre em todas as áreas do governo federal e vem se constituindo em um importante colaborador do governador eleito nesta fase de elaboração do plano de ação governamental. Ele será representante do Governo em Brasília.

Chico Dias realizou seus estudos primários e secundários em Porto Velho, no Grupo Escolar Duque de Caxias e Barão de Solimões. Cumpriu o segundo grau no Rio de Janeiro com bolsa de estudos no Colégio Dom Pedro II. Iniciou suas atividades na imprensa em 1962, na Tribuna de Imprensa, levado pelo poeta e escritor Ferreira Goulart. Em seguida, trabalhou na TV Rio, onde participou da primeira montagem do Repórter Esso, com Heron Domingues, na televisão em 1963. Também atuou na revista Manchete (1964), Correio da Manhã (1965), Diário de Notícias (1965), TV Continental (1966), o Sol, como chefe de reportagem (1967), O Cruzeiro (1968), Folha de São Paulo (1968/71), TV Globo (1969) e O Estado de São Paulo e Jornal da Tarde, como repórter especial até a presente data. Em 1975 transferiu-se para Brasília onde trabalhou, também, no Jornal do Brasil, O Globo e TV Bandeirantes.

Repórter político há 13 anos, realiza a cobertura das atividades da Câmara dos Deputados, Senado e Palácio do Planalto para o Jornal da Tarde. Como repórter de política internacional de O Estado de São Paulo, realizou coberturas na Europa, América Latina, Estados Unidos, África, Oriente Médio, China e Japão. Com o surgimento da Nova República, que viu nascer por sua grande amizade com o falecido presidente Tancredo Neves, participou da montagem do Ministério da Cultura, como seu primeiro coordenador de Comunicação Social.

FRAB convida mas Sunab não aceita ir a reunião

Ontem, foi realizada reunião de membros da Federação das Associações de Bairros na Biblioteca Francisco Meirelles com objetivo de discutir a situação do mercado da carne. O presidente da Frab, Osvaldo Ferreira, garantiu que convidaria a Sunab a participar, como uma das personagens principais, mas por volta das 17 horas o delegado interino do órgão, Álvaro Costa, informou que o convite não tinha sido formulado e ele só soube da existência da reunião através da leitura do ALTO MADEIRA.

Álvaro disse que não iria à reunião não só por não ter sido convidado, mas também porque os entendimentos entre a Sunab e a Frab não são dos melhores. A reunião foi convocada, justamente, para discutir o problema do abastecimento de carne, que desapareceu dos açougues.

Ontem, estiveram na Sunab varejistas da capital para negociar com o delegado Álvaro Costa novos preços para o produto carne, que, de acordo com sugestão de varejistas, teria o preço máximo de 80 cruzados para a carne de primeira: Cz$ 56,00 para a de segunda e Cz$ 45,00 para a de segunda com osso.

Essas informações foram prestadas pelo delegado interino, que não concordou em liberar os novos preços, usando o argumento de que o órgão, que foi contrário ao reajuste assumido pela Frab em torno de 40%, não poderia fixar novos preços para produtos que têm preços de tabela. Segundo Álvaro, a preocupação dos marchantes é porque muitos deles têm grande quantidade em estoque, guardadas em câmaras frigoríficas, e não estão aceitando pôr o produto no mercado por medo da fiscalização, pois pelos valores que pagaram não têm condições de vendê-la ao preço da tabela da Sunab.



Trabalho conjunto

[illegible]

COOPERAÇÃO

[illegible]

SISTEMA VIÁRIO

[illegible]



Salários de motoristas serão definidos hoje

Empresários e trabalhadores dos transportes coletivos urbanos reúnem-se hoje em Porto Velho, para discutir novos salários para motoristas, cobradores, fiscais e despachantes.

Os trabalhadores reivindicam salários de cz$ 5 mil para motoristas, cz$ 2.500 para cobradores e cz$ 3.500 para fiscais e despachantes - informou o presidente do sindicato dos condutores de Veículos Rodoviários de Rondônia, Ademar Silva Ramalho. Atualmente, os motoristas recebem cz$ 1.800 mensais.

Os empresários não estão dispostos a conceder o aumento solicitado, alegando que a recente majoração das tarifas dos ônibus que elevou as passagens de cz$ 1,50 para cz$ 2,70 não é suficiente para manter as empresas, de acordo com o gerente da Viação Porto Velho, Fernando Prata.

A população, que a partir de zero hora de ontem está pagando mais caro para andar de ônibus, reclama da falta de limpeza e do mau atendimento nos coletivos. Já existe até ameaça de depredação dos carros, enquanto os empresários alegam o péssimo estado das ruas e a prefeitura admite a possibilidade de abrir concessão para a operação de novas empresas de transportes coletivos na capital.

Morre padre Mário, 73 anos

O padre Mário Castagna, 73 anos, que [illegible] faleceu ontem [illegible] Basílica de Nossa Senhora de Fátima, no bairro do Areal, entre os anos de 1975/83. Padre Mário [illegible]

[illegible]

O SEPULTAMENTO

O sepultamento do padre Mário Castagna [illegible]

O corpo do padre Mário [illegible] Segundo Dom João Batista Costa, padre Mário [illegible] "Igreja do Padre Mário", disse Dom João Batista Costa.



Dom João Batista considera a obra do padre Mário "insuperável" (Foto: Pinto)

TCR reinicia atividades

Sob a Presidência do conselheiro Miguel Roumié, o Tribunal de Contas de Rondônia estará reunido hoje, às 19 horas, em sessão Plenária, iniciando, desta forma, suas atividades Plenárias relativas ao exercício de 1987. Na Sessão de hoje, a Presidência dará ciência aos conselheiros e demais participantes do teor de diversos expedientes de interesse do Tribunal, oportunidade em que, também, serão julgados processos que tratam de prestação de contas de convênios os quais serão relatados pelo conselheiro Bader Massud Jorge.

Repidisca pode ser implantado no Estado

A Secretaria Executiva do Conselho Estadual do Meio Ambiente [illegible] Plano de Ação para Promoção e Divulgação da Rede Pan-Americana de Informação e Documentação em Engenharia Sanitária e Ciências Ambientais (Repidisca). [illegible] Diane Correia da Silva [illegible] Repidisca no Brasil [illegible] região Norte.

ÓRGÃO REGIONAL

A Repidisca, um órgão coordenado pelo Centro Pan-Americano de Engenharia Sanitária e Ciências Ambientais (Cepis), é um sistema regional de informação que faz parte do Programa de Saúde da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), que trabalha em conjunto com as instituições relacionadas ao setor de Engenharia Sanitária ou Ciências Ambientais dos países membros, sediado na cidade de Lima, no Peru.

O principal objetivo da instituição é difundir informações [illegible] relatórios técnicos, teses, exposições, congressos, normas técnicas, dentre outras atividades, tendo interesse principalmente por materiais gerados na América Latina e Caribe.

CONVITE

A Secretaria foi convidada durante a realização do encontro para integrar a Repidisca, com a finalidade de levar ao conhecimento público a produção documental que está acontecendo no Estado na área de Engenharia Sanitária e Ciências Ambientais. Além disso, o contato entre as duas instituições facilitará à Secretaria subsídios aos trabalhos que o Sistema Estadual do Meio Ambiente pretende desenvolver.

Senac completa dez anos em RO

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), marcando os 10 anos de atuação em Rondônia, programou para as 8 horas de hoje, o hasteamento da Bandeira Nacional, atividades esportivas às 8h30; projeção de filmes (documentário e comédia) em seu auditório, às 15 horas e, fechando, às 19h30, palestra do delegado Executivo em exercício, José Luiz Achão, e coquetel.

Segundo o delegado em exercício José Luiz Achão, "o Senac está completando dez anos de serviços voltados para o ensino, preparando e aperfeiçoando pessoas para os trabalhos da área comercial e de serviços. Desde a sua implantação aqui, em 1977, o órgão adotou uma postura fundamentada nos princípios básicos que norteiam suas ações, direcionadas para os problemas sociais e econômicos, orientando seus objetivos para a formação profissional com uma política voltada, principalmente, à qualificação e aperfeiçoamento da mão-de-obra, onde a mudança sócio-econômica são profundamente complexas e dinâmicas".

"O Senac, além de voltado para as tendências da demanda social e para os rumos que o seu setor econômico procura, sempre procurou dar respostas rápidas e eficazes aos reclamos do mercado de trabalho. As dificuldades iniciais foram intransponíveis, mas a equipe jamais se afastou dos seus propósitos, desde a modesta instalação do edifício Rio Madeira, passando por outras sedes improvisadas até chegar ao moderno e funcional prédio do seu Centro de Formação Profissional, em meados de 1983, onde funciona até hoje - destaca o delegado em exercício José Luiz Achão.

A formação profissional do Senac em Rondônia tem sua história, nestes 10 anos, dividida em duas fases: antes e depois da ocupação do Centro. A primeira, com dificuldades e carências de toda ordem: como salas de aula improvisadas, falta de equipamentos e móveis adequados, prejudicando o atendimento dos serviços oferecidos. A segunda fase, no moderno e funcional Centro de Formação, que, totalmente equipado e mobiliado, vem, desde 1983, oferecendo condições adequadas de atendimento.

Para José Luiz Achão, "inegavelmente o Senac se tornou um entidade muito mais conhecida e procurada, aumentando a cada ano o número da clientela que por aqui passa. Os dados mostram que entre 1977 e 1986 foram atendidos 17.513 alunos, nas áreas de Administração e Gerência, Escritório, Compra e Venda, Comunicação, Higiene e Beleza, Hospitalidade, Turismo, Saúde e Informática".

Concluindo, o delegado em exercício diz que o Senac "é hoje, em Rondônia, uma realidade e sua equipe pretende continuar no mesmo ritmo de trabalho sempre em sintonia com o desenvolvimento sócio-econômico e cultural do Estado".

Afonso Pena é mão-única

A rua Afonso Pena, no trecho compreendido entre a avenida Kennedy e a rua Joaquim Nabuco, será mão única no sentido bairro-centro a partir de hoje, dia 20. A medida foi adotada pela Secretaria Municipal dos Transportes após minucioso estudo levando em conta, principalmente, que entre a Joaquim Nabuco e a Gonçalves Dias a Afonso Pena já é mão única no mesmo sentido.

Com essa medida, a SEMTRAN visa desafogar o trânsito na avenida Carlos Gomes. Inicialmente, a rua Afonso Pena dará preferência às ruas asfaltadas antes dela, como a Brasília, Getúlio Vargas, Salgado Filho e Guanabara. Entretanto, o secretário Oberdan Aleluia explicou que a medida ocorre que o tráfego de veículos passar a ser mais intenso [illegible] por todo o seu percurso da avenida Kennedy até a rua Gonçalves Dias.

Agricultores de Médici levam pedidos à Seagri

Para resolver as dificuldades referentes ao setor rural de Presidente Médici 12 agricultores, representando diversas associações de pequenos produtores rurais do município, se reuniram ontem com o secretário de Estado Gabriel de Lima Ferreira, da Agricultura.

Acompanhados pelo delegado da Agricultura de Presidente Médici, José Ribamar Vidal, e pelo presidente da Associação dos Produtores Rurais de Presidente Médici, Osvaldo Camargo, os presidentes das pequenas associações, algumas em formação, de Nova Rinchuela, Nossa Senhora da Saúde, Tancredópolis, Alvorada do Oeste e Bom Jesus, discutiram com o secretário uma longa pauta de reivindicações.

Os representantes destas entidades associativistas reivindicaram o apoio da Secretaria da Agricultura na manutenção do associativismo e cooperativismo em suas regiões. Sabedores do programa de cooperativismo da Seagri, cada presidente de núcleo associativista entregou ao secretário um documento que relaciona desde máquina de beneficiamento de arroz, trilhadeiras, insumos e implementos agrícolas até produtos de uso veterinário a fim de que o Estado os ajude na montagem de postos de revenda de insumos. Segundo os líderes presentes, cada associação deverá administrar os implementos e insumos adquiridos e, posteriormente, pagar com atravessadores de sistema troca-troca ou de outro equivalente.

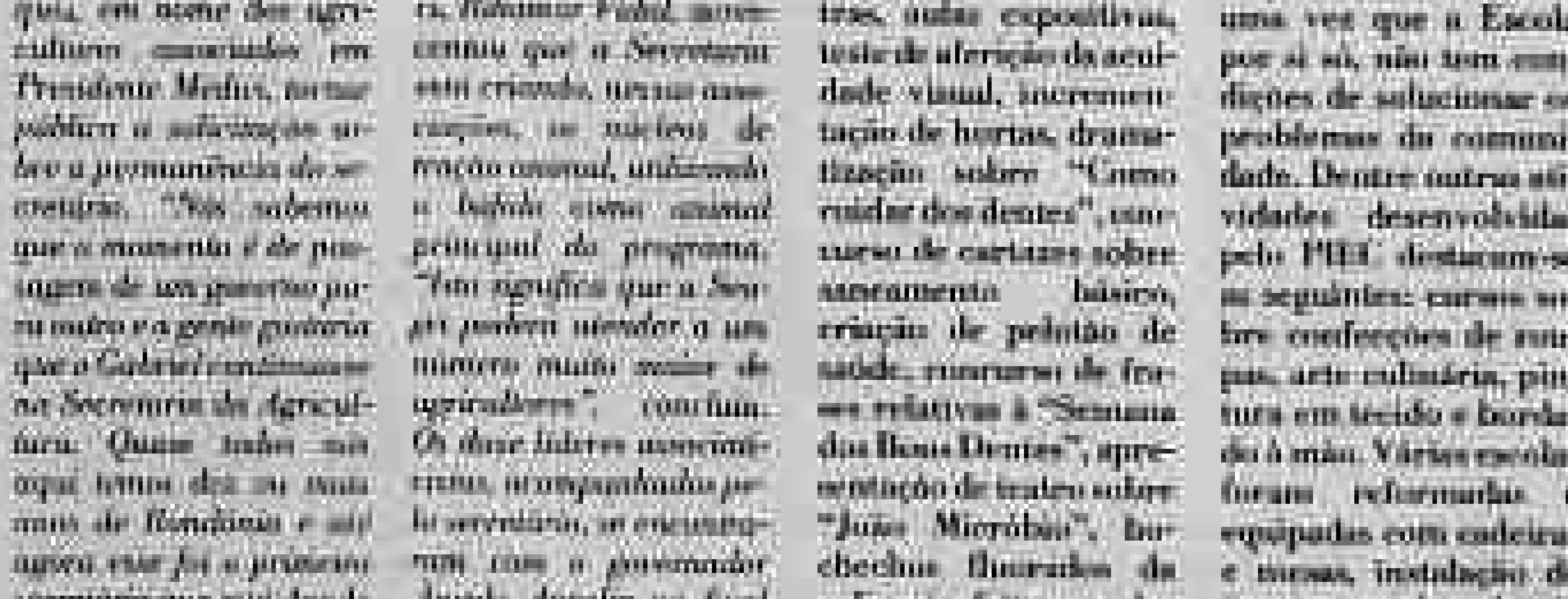
Os agricultores solicitaram o repasse de sacolas e sementes a estas pequenas entidades, para que se efetive, mais abrangentemente, a relação cooperativista entre Estado e pequeno produtor organizado. Osvaldo Camargo declarou que, após ter recebido a máquina de arroz, balança, trilhadeiras, pulverizadores manuais e outros implementos agrícolas da Seagri, "a Associação vem crescendo dia-a-dia. Depois de nos termos recebido tudo isto, é lógico que o número de associados cresceu".

Os agricultores também vieram discutir a estruturação legal de várias associações e retornaram a seu município à noite, acompanhados de um técnico da Seagri que os ajudará na elaboração de um documento que irá efetuar a formulação e a estruturação destas associações iniciantes.

Uma reclamação constante entre os diversos líderes rurais reunidos na Seagri foi a de que os bancos estão dificultando os pedidos de empréstimos efetuados por pequenos produtores. "Nós não estamos sendo bem atendidos lá, por isso nós viemos reclamar daqui aqui", disse um dos líderes. O representante de Alvorada do Oeste pediu a inclusão de seu distrito na região de abrangência do Polonoroeste.

Osvaldo Camargo, em nome dos agricultores associados em Presidente Médici, tornou pública a solicitação sobre a permanência do secretário. "Nós sabemos que o momento é de passagem de um governo para outro e a gente gostaria que o Gabriel continuasse na Secretaria da Agricultura. Quase todos nós aqui temos dez ou mais anos de Rondônia e até agora este foi o primeiro secretário que está dando atenção aos agricultores. Depois que ele pegou desenvolveu muito. Já que ele iniciou esse trabalho seria importante que continuasse".

O delegado da Agricultura de Presidente Médici, Ribamar Vidal, acrescentou que a Secretaria está criando, nestas associações, os núcleos de tração animal, utilizando o búfalo como animal principal do programa. "Isto significa que a Seagri poderá atender a um número muito maior de agricultores", concluiu. Os doze líderes associativistas, acompanhados pelo secretário, se encontraram com o governador Ângelo Angelin no final da tarde.



A comitiva aproveitou para pedir a permanência do secretário Gabriel Lima (E) no cargo (Foto: Dieson)

Programa de Saúde Escolar teve sucesso ano passado

A Secretaria de Estado da Educação, através do Departamento de Apoio Educacional, desenvolve vários programas em todo o Estado. Dentre eles, o Programa de Saúde Escolar que tem como princípios básicos o bem-estar do aluno e da comunidade.

O Programa de Saúde Escolar foi implantado nas escolas para atender os alunos na faixa etária de 7 a 14 anos, prestando assistência médica preventiva e educadora com o objetivo de diminuir as carências que interferem no desempenho do processo ensino-aprendizagem.

O município de Cacoal possui sete agentes de saúde escolar que desenvolveram em 86 várias campanhas, palestras, aulas expositivas, teste de aferição da acuidade visual, incrementação de hortas, dramatização sobre "Como cuidar dos dentes", concurso de cartazes sobre saneamento básico, criação de pelotão de saúde, concurso de frases relativas à "Semana dos Bons Dentes", apresentação de teatro sobre "João Micróbio", bochechos fluorados da aplicação feita em alunos de 1ª a 4ª séries, verificação diária da higiene da Escola e cantinas, realizadas pelas agentes, com o auxílio do pelotão de saúde. Cacoal possui dois gabinetes odontológicos localizados na Escola de I e II grau Carlos Gomes e Escola de I e II Grau Bernardo Guimarães, com equipe de quatro odontólogos, sendo dois em cada escola.

Cerca de 280 alunos receberam atendimento médico-oftalmológico entre a zona urbana e rural e 154 receberam óculos, adquiridos pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

Outro Programa que obteve grande êxito nas escolas de Cacoal, foi o "Programa Integração Escola-Comunidade" que visa estimular a participação comunitária, uma vez que a Escola por si só, não tem condições de solucionar os problemas da comunidade. Dentre outras atividades desenvolvidas pelo PIEC destacam-se as seguintes: cursos sobre confecções de roupas, arte culinária, pintura em tecido e bordado à mão. Várias escolas foram reformadas e equipadas com cadeiras e mesas, instalação de água encanada e plantio de hortas.

Esposa mata marido com facada na veia

Com uma única facada, que atingiu a veia femural, a doméstica Francisca Roque de Freitas, 23 anos, matou na manhã de ontem o marido Manoel Raimundo Pessoa, garimpeiro, 22 anos, minutos depois de terem encerrado uma bebedeira da qual participou também uma amiga comum do casal. O crime ocorreu numa residência da rua Jacy Paraná com Chile. Francisca foi presa em flagrante.

Francisca e Raimundo tinham passado toda tarde e noite de domingo tomando cerveja em diversos bares da periferia da cidade. Estiveram também com uma amiga que os acompanhou até às 5 horas de ontem quando resolveram voltar para casa.

Como Raimundo estava bastante embriagado, Francisca o deixou em casa e foi levar a amiga que reside próximo ao casal. Mas Raimundo não conseguiu tirar do bolso a chave da porta e ficou gritando para que a filha Patrícia abrisse a casa com a chave reserva.

Embora tivesse procurado, a garota não encontrou a chave reserva, o que despertou a ira do pai que ainda permanecia do lado de fora. Minutos depois Raimundo localizou a chave e entrou na casa.

De imediato avançou sobre a filha estapeando-a e agarrando-a pelo pescoço. Ele mataria Patrícia se a mãe dela não chegasse logo em seguida e interviesse. Mas Raimundo, que estava ainda fora de si, não gostou de ver a esposa levando a filha do casal para o outro quarto e passou a agredir também Francisca.

Ela foi à cozinha, armou-se com um facão e chamou o marido para que batesse novamente. Quando ele avançou, foi golpeado na perna. A veia femural foi seccionada e causou, em poucos instantes, a morte do garimpeiro.

Só quando percebeu que Raimundo não mais respirava Francisca compreendeu a gravidade da tragédia e chamou os vizinhos para que providenciassem um táxi. Como no local passam poucos carros ela solicitou a presença da Polícia.



Com excesso de detentos, as condições de vida são precárias (Foto Arquivo/AM).

Mulher foge da Polícia e cai dentro de fossa

Depois de ter matado há meses, com várias facadas, uma criança que ainda estava no ventre da mãe, a doméstica Claudia Natale da Silva, 24 anos, que repetiu o feito matando a colega Raimunda Silva dos Santos numa estância da rua 13 de Setembro, 1.118. Tendo sido denunciada, Cláudia foi cercada por policiais militares mas preferiu jogar-se numa fossa a ser levada presa. Apesar do esforço, foi parar na 3ª Delegacia.

Na moderna estância do bairro Nossa Senhora das Graças uma pequena discussão movimentou as famílias ali residentes na manhã de domingo. Não satisfeita com o que Raimunda Santos falou, Cláudia invadiu o quarto dela com um facão e, gritando palavrões, prometeu eliminar a oponente.

Enquanto Raimunda procurava esconder-se atrás de um guarda-roupa, os vizinhos chamaram uma radiopatrulha da Polícia Militar que passava nas proximidades. Percebendo que seria presa, Cláudia pulou uma janela e jogou-se numa fossa gritando que não seria levada. Mas os esforços dela foram em vão. Apesar de tudo, foi capturada e entregue para a 3ª Delegacia.

A vítima, Raimunda Santos, contou que há alguns meses Cláudia esfaqueou uma mulher grávida e que o golpe atingiu o feto que morreu instantaneamente. O caso está sob os cuidados do delegado Henry Azambo que vai indiciar a incursa de crime imundo.

TJ discute hoje a política carcerária

A definição de uma política para aprimorar e melhorar o sistema carcerário de Rondônia, com vistas a uma maior humanização - conforme preconiza o Ministério da Justiça - é o tema principal de uma reunião que será realizada durante todo o dia de hoje pela Corregedoria do Tribunal de Justiça do Estado, com a presença do secretário do Interior e Justiça, Pedro Origa.

O secretário Pedro Origa revelou que o fato de Rondônia não possuir cadeias públicas prejudica a execução de uma política de melhor atendimento dos presos, que são confinados em cubículos nas delegacias de Polícia ou são encaminhados para a Penitenciária Estadual, em Porto Velho, cuja população carcerária é de cerca de 2.000 detentos. Por falta de cadeias públicas, presos comuns são obrigados a conviver com marginais de alta periculosidade.

Comerciário é baleado enquanto bebia em bar

Depois de passar horas tomando cerveja em companhia da amiga Eliana de Oliveira Rose, o comerciário Jânio Pessoa de Araújo foi baleado no peito por José Carlos Nogueira no bar Degrau localizado na rua Poti, bairro Tupi. O criminoso fugiu numa camioneta Toyota, verde claro, juntamente com outra pessoa conhecida apenas por "Sacola".

Segundo testemunhas, Jânio bebeu tranquilo com a amiga até que apareceu José Carlos, que seria filho do proprietário do hotel Iara. Os dois trocaram algumas palavras ásperas até que José Carlos sacou um revólver e disparou um tiro contra o abdômem de Jânio.

Enquanto a vítima tombava e os populares corriam para prestar socorros o atirador entrou numa camionete Toyota, na qual estava seu acompanhante identificado por "Sacola". Os dois fugiram.

Internado no Hospital de Base, Jânio foi posto fora de perigo mas sua recuperação será bastante lenta. Enquanto isso, na 1ª DP o delegado Achilles Paulo determinava, ontem, que fossem realizadas diligências para prender José Carlos.

Homem enfurecido tenta assassinar sua vizinha

Como se estivesse possuído por uma estranha força, o desocupado Gledson Ferreira do Nascimento, 28 anos, invadiu na madrugada de ontem a casa de sua vizinha Valdety Marques Nascimento, 31 anos, na rua Manaus, bairro Pedacinho de Chão, a pretexto de encontrar alguém para matar. O intento dele não foi conseguido graças à intervenção de vizinhos. A vítima disse na 2ª Delegacia que Gledson é acostumado a estas cenas que foram repetidas até mesmo com sua própria mãe.

Segundo Valdety não havia motivo para que a fúria incontida de Gledson fosse despertada. Ela garante que não fez nada para que sua casa fosse invadida. Refeita do susto ela disse, ainda na 2ª Delegacia, que o rapaz já bateu na própria mãe diversas vezes e é procurado por furtos praticados na vizinhança.

O delegado Paulo Valadão, que estava no Plantão Central, determinou que o caso seja investigado por agentes da 2ª DP e sugeriu ao titular da distrital onde o caso está registrado, que seja verificado se realmente existe queixa contra o acusado.



Beijarana, o corretor de imóveis, veio ao AM pedir retificação da notícia. (Foto -Paroló)

PM's farão congresso nacional em M. Gerais

Belo Horizonte (EBN) - Será realizado em Belo Horizonte, de 8 a 14 de fevereiro, o III Congresso Brasileiro das Polícias Militares, que tem o objetivo de buscar uma padronização de seus componentes, com definição institucional e aprimoramento profissional.

Participarão representantes de 23 polícias militares do Brasil, o que significa cerca de 500 congressistas, que vão discutir e debater teses em quatro campos de atividades: jurídico, administrativo, operacional e comunicação social.

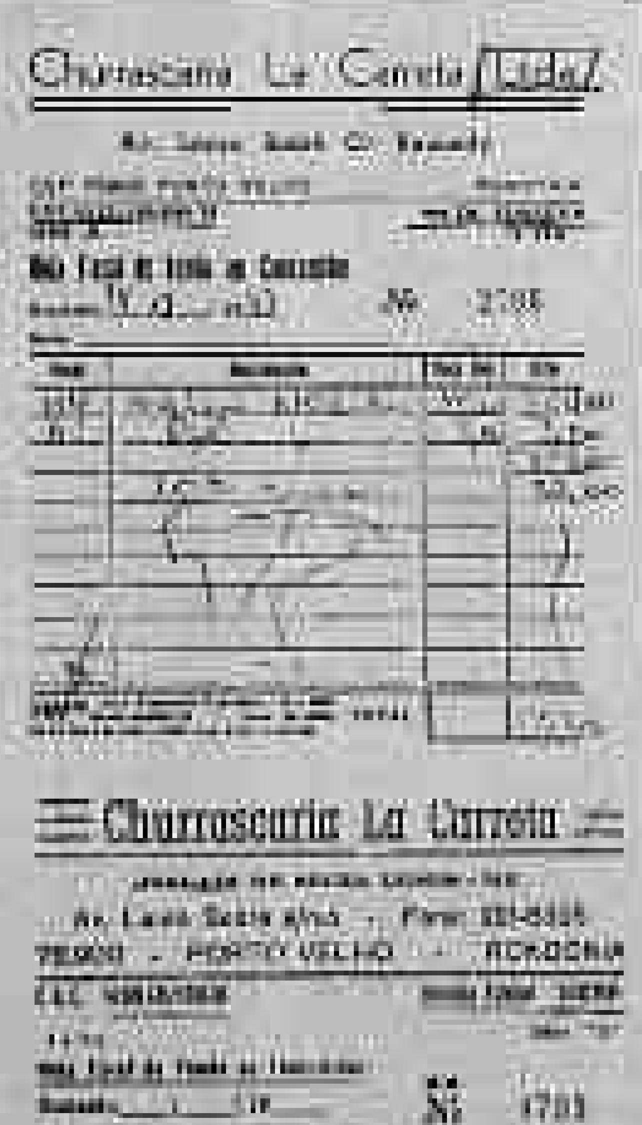
Dentre as autoridades convidadas para falar sobre a Constituinte, destacam-se o deputado Ulysses Guimarães, o senador Alfredo Campos e o desembargador Diogo de Figueiredo. Os policiais militares redigirão documento a ser encaminhado à Assembléia Nacional Constituinte.



O ex-sócio proprietário da lanchonete do aeroporto do Belmont, Juglair de Souza Lemos, procurou, ontem, a redação do ALTO MADEIRA para denunciar o tal dono por estar usando indevidamente o bloco de notas da Churrascaria La Carreta Ltda, que já teve sua firma dada baixa na Junta Comercial.

Juglair explicou que, por ocasião da venda da lanchonete, pertencente à mesma empresa que a churrascaria, um bloco de nota fiscal ficou com o comprador, uma vez que este ainda não tinha e "na época estava todo mundo pedindo nota, mas ao que parece os novos proprietários ao invés de mandarem fazer outros em nome da nova empresa, continuou imprimindo notas com o nome da La Carreta Ltda, cujo CGC era 05.771.456/0001-79 e inscrição estadual 23.020279-6 que já teve, inclusive, a sua baixa pedida e concedida pela Junta Comercial".

-Ora, se a lanchonete está destacando notas em nome de uma firma que não mais existe, ela está sonegando impostos, além de eliminar outras empresas, como é o caso da Churrascaria La Carreta (sem o limitada) que tem, hoje, o CGC 14.599.435/0001-09, e a inscrição estadual nº 23.022951-1 e sua notas fiscais impressas na Gênese Top, ao contrário das que estão sendo expedidas pela lanchonete do aeroporto, que são confeccionadas na Grafil" - explicou Juglair.



Corretor afirma que não ludibriou a funcionária pública

O corretor de imóveis Edvaldo Beijarana, acusado pela funcionária pública Hejane Bentes da Maria de Be[illegible] haver ludibriado, vendendo-lhe uma casa de que já teria sido vendida a outra pessoa, compareceu ontem à redação do ALTO MADEIRA para explicar que tudo não "passa de um novelo mal entendido, o que já foi esquecido".

Beijarana explicou que uma mulher chamada Maria Célia havia procurado a Imobiliária "Bem Estar", situada na rua Álvaro Maia, e colocou a casa número 115, da rua H, no Conjunto Habitacional 4 de Janeiro, IV etapa à venda. Depois de cumpridos todos os procedimentos burocráticos que geram este tipo de negociação, etc, Beijarana foi contatado pela funcionária pública, a quem vendeu o imóvel.

Entretanto, segundo Beijarana, Maria Célia já havia feito o negócio com outra pessoa e não avisou à imobiliária. A venda à Hejane foi efetuada, conforme recibo assinado por Beijarana, no dia 10 último, porém quando ela foi receber a casa que adquiriu, encontrou outra família residindo na mesma. Sentindo-se ludibriada procurou a 1ª Delegacia registrando a queixa.

Edvaldo Beijarana, ontem, fez questão de frisar que a notícia lhe causou grandes transtornos, inclusive prejuízos financeiros, e disse que irá mover uma ação contra Hejane Bentes por perdas e danos. Quanto ao dinheiro recebido, que segundo ela não foram 30 mil mas sim [illegible] mil cruzados, Beijarana afirma ter devolvido, tendo pago à mesma 10 mil cruzados de juros. "Isto tudo já foi até explicado ao delegado, que me intimou a comparecer à delegacia de polícia para prestar depoimento".

Cruz dispensa atestado para o concurso

Em razão da grande procura que o Instituto de Identificação vem recebendo para o fornecimento de atestados de antecedentes por parte dos candidatos ao concurso público que a Secretaria de Estado de Segurança Pública está realizando para preenchimento de vagas na Polícia Civil, o secretário Francisco Cruz anunciou, ontem, que os atestados só serão exigidos após as provas. O objetivo é permitir aos interessados um dispensar as vagas mais tempo para a obtenção dos documentos.

Desde anteontem, estão sendo abertas as inscrições para o concurso público que a Secretaria de Segurança Pública realiza para preencher vagas na Polícia Civil. Na Escola de Polícia Civil, localizada no final da avenida Amazonas, bairro Tancredo Neves, dezenas de candidatos procuram garantir suas participações ou procuram buscando informações.

Considerando que no edital publicado no Diário Oficial do Estado consta que os atestados de antecedentes deverão ser apresentados no ato da inscrição, ocorreu muita procura no Instituto de Identificação para a obtenção destes documentos. Entretanto, os documentos só serão necessários efetivamente para os candidatos que forem aprovados. Desta forma, [illegible] os atestados de apenas aqueles que passarem nos exames serão apresentados, ainda, pelos participantes do concurso.

SETE MILHÕES DE CRIANÇAS SALVAS

Cerca de 1,5 milhão de crianças são salvas anualmente pela ação de duas das menos onerosas e mais eficazes de todas as tecnologias de saúde. Por um custo unitário de cinco dólares, a imunização pode proteger contra doenças que matam 3,5 milhões de crianças anualmente. Por apenas alguns centavos de dólar, a TRO previne a desidratação diarréica que extermina mais de três milhões de crianças, por ano. Os gráficos mostram o progresso da imunização e da TRO, nos anos 80, e apresentam as metas da OMS e do UNICEF, para 1990, e os anos subseqüentes.





UNICEF
FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA

Arraes está preocupado

Recife — O governador eleito de Pernambuco, Miguel Arraes, afirmou que está preocupado com a situação em que vai encontrar as finanças do Estado: "Não venho fazendo afirmações porque não me compete estar cobrando de quem quer que seja. Mas, de fato, a situação é muito difícil. A arrecadação mal dá para pagar o funcionalismo, e o Estado está completamente endividado", disse o futuro governador, citando a dívida externa de 3 bilhões de dólares, em função da qual o governo terá que desembolsar Cz$ 2 bilhões este ano para pagamento das amortizações.

— Há dez anos a situação de Pernambuco era outra. Hoje, antes da dívida, há um quadro de pessoal inchado — disse ele. Arraes acrescentou que na reunião com os governadores, em Brasília, ficou acertado que uma comissão nacional, formada pelos membros das equipes de transição de cada Estado, vai reunir dados e formular um documento a ser levado ao Governo Federal. "De posse desses dados poderemos, afinal, negociar condições que nos permitam governar."

O governador eleito de Pernambuco, que retornou ao Estado depois de uma semana de contatos políticos no Centro-Sul e em Brasília, acrescentou que as questões quanto às dificuldades financeiras do Estado e à crise econômica do país foram levadas pelos governadores e pela cúpula do PMDB ao presidente Sarney e aos ministros da área econômica. Miguel Arraes lembrou que, no caso de Pernambuco, ele pretende deixar claro que o Estado não recebe investimentos governamentais fortes há mais de 20 anos, o que caracteriza uma injusta discriminação.

Seis disputam liderança do Governo na Câmara

Brasília (EBN) - Até agora, seis deputados federais se lançaram candidatos ao cargo de líder do PMDB na Câmara, para substituir Pimenta da Veiga, que prefere não disputar a reeleição para se dedicar unicamente ao trabalho na Constituinte. Pimenta da Veiga pretende coordenar o processo de sua sucessão, mas sem influência direta sobre a bancada.

CANDIDATOS

Os candidatos são Carlos Sant'Anna(BA), João Hermann(SP), Hélio Duque(PR), Luiz Henrique(SC), Egídio Ferreira Lima(PE) e Milton Reis(MG). Nenhum, pelo que ficou demonstrado numa reunião parcial para tratar da escolha do líder, realizada no início da semana passada, está disposto a renunciar à disputa, embora apenas três deles tenham comparecido ao encontro.

O deputado Milton Reis decidiu pleitear a liderança do PMDB depois de desistir de disputar a Presidência da Câmara, cargo ao qual só concorreria se o deputado Ulysses Guimarães não buscasse a reeleição. Mas mantém o ponto-de-vista sobre a necessidade de contemplar com cargos importantes a bancada de Minas, que é a maior da Câmara. Somente ontem lançou-se efetivamente candidato, esperando contar com o apoio dos demais integrantes da bancada mineira.

CARGOS

Carlos Sant'Anna, ex-ministro da Saúde e figura das mais ligadas ao falecido presidente Tancredo Neves, continua em campanha, certo de que conquistará boa parcela de eleitores entre os novos deputados. Com pensamento idêntico, Luiz Henrique, 1º vice-líder da gestão Pimenta e com o voto deste, também tem procurado os colegas de primeira Legislatura. Hélio Duque e Egídio Ferreira Lima fazem campanha mais discreta. João Hermann, de São Paulo, lançou-se no páreo ontem, mas seu maior problema é que os demais peemedebistas reclamam na entrega dos cargos principais aos paulistas.

Embraer constrói fábrica para materiais compostos

São Paulo (EBN) - Além da comercialização de aeronaves, a Embraer prepara-se para atuar numa das faixas mais importantes do mercado internacional: a de fornecimento de peças de materiais compostos para aviões e helicópteros.

Para isso, a empresa está construindo uma nova fábrica em suas dependências industriais e conta com um grupo de 300 técnicos e engenheiros especializados em projetar, desenvolver e fabricar peças aeronáuticas de material composto.

Despontando com uma tecnologia revolucionária, os materiais compostos - mais leves que o alumínio e mais resistentes que o aço - surgem como a opção ideal para a moderna indústria aeronáutica.

Isso porque uma aeronave mais leve pode voar bem mais, comentam os especialistas ao explicar que, para cada dez quilos poupados no peso, ganha-se até uma milha náutica (1,8 quilômetro) em autonomia de vôo.

Assim, o interesse e o mercado para a utilização desses compostos amplia-se cada vez mais e estima-se que, no final da década, os materiais compostos serão responsáveis por cerca de 65 por cento do peso total de uma aeronave.

Ao ser contratada pela Força Aérea Brasileira para produzir as engrenagens do caça supersônico F-5E, há cerca de dez anos, a Embraer iniciava a escalada rumo à absorção da tecnologia de materiais compostos.

Depois, através de um acordo de cooperação com Sikorsky Helicopters, dos Estados Unidos, durante dois anos e, que se encerraria em 1985, a empresa daria prosseguimento à incorporação do "know-how".

A formação de técnicos e a aquisição de modernas máquinas de tratamento térmico e corte de material, também foram importantes passos para o início dos testes de peças em material composto de fornecimento à indústrias nacionais e estrangeiras.

E com a construção de sua fábrica de material composto, que estará em pleno funcionamento até o final do ano, em São José dos Campos, a Embraer será capaz de atender a todas as suas necessidades e prestar serviços a terceiros.

Atualmente, o EMB-120 Brasília é o novo avião brasileiro que utiliza o maior índice de peças e componentes em fibras de carbono, vidro e aramida, com diversas vantagens para a aeronave.

Bordos de ataque das asas e das superfícies de comando, flaps, carenagens do motor, unidade auxiliar de potência, extremidade da fuselagem e pás de hélice do EMB-120 empregam materiais compostos.

As cadeiras metálicas do Brasília, pesando cerca de oito quilos, estão sendo substituídas por peças inteiras em material composto, com cinco quilos. Os painéis e divisórias interiores, teto e piso do avião já utilizam fibras leves.

No programa de redução de peso da linha atual Embraer, aviões como o AMX, Tucano, Bandeirante e Xingu também empregam cada vez mais fibras de carbono, vidro e aramida em suas estruturas.

As vantagens dessa tecnologia são nítidas: os materiais compostos têm grande resistência à fadiga, são de elevada rigidez e seu peso é cerca de trinta por cento menor em relação às estruturas de alumínio aeronáutico.

E como se trata de material de fácil modelagem, os compostos dão aos projetistas maior liberdade na criação das estruturas, permitindo que várias peças, antes construídas em metal, possam ser reunidas em uma só.

Os compostos à base de fibra de vidro são utilizados em várias indústrias nacionais. Os de aramida, obtidos dos derivados de petróleo, têm propriedades semelhantes aos de vidro, embora de densidade ainda menor. E os de carbono apresentam resistência e rigidez superiores às do alumínio.

Muitas vezes eles são combinados com o próprio alumínio, formando estruturas conhecidas como do tipo "sanduíche" - uma placa de fibra de carbono ou uma estrutura de aramida, colocada com uma chapa de alumínio de cada lado.

As matérias-primas dos compostos, quando chegam à Embraer, vêm impregnadas com um tipo de resina, o epoxi, e por isso têm que ser cuidadosamente conservadas em "freezers" a temperaturas constantes.

Para sua manipulação é necessário um ambiente controlado e salas especiais onde sejam constantes a umidade do ar, a temperatura e a ausência de impurezas no chão, no ar e até nas roupas dos empregados.

Isso porque, durante a modelagem das peças nas mantas de material composto deve ser superpostas de tal forma que entre elas não haja qualquer impureza ou bolha de ar, sob pena de comprometer-se a qualidade e as características estruturais e mecânicas do componente.

Nesse processo, as mantas pré-impregnadas com resinas são colocadas dentro de moldes específicos para cada peça e depois levadas a um auto-clave, onde são tratadas a temperaturas entre 140 a 180 graus centígrados e pressão de várias atmosferas. Ao sair, a peça está praticamente concluída.

Ricardo Bueno

Mexer só no gatilho não vai ser possível

1 — [illegible]

2 — [illegible]

3 — Mexer no gatilho [illegible]

4 — [illegible]

Leia e assine
o ALTO MADEIRA

[illegible]

VENDE-SE

Vende-se uma casa no residencial Vila - Belo Horizonte, Condomínio fechado. Tratar pelo fone 221-6729, ou deixar recado.

CONFIRA O SEU DINHEIRO

Por Celso Ming, nosso comentarista econômico.

Imposto de Renda

[illegible]

Aposentadoria

[illegible]

[illegible]

LBC

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Renda Fixa

[illegible]

TÍTULOS PREFIXADOS

[illegible]

Renda fixa

[illegible]

TÍTULOS PREFIXADOS

[illegible]

Ouro

[illegible]

AS COTAÇÕES

[illegible]

COTAÇÕES DO OURO
(Cz$ por grama para barras de 250 gramas)

[illegible]

Inflação

[illegible]

É CONFIÁVEL?

[illegible]

Dólar

[illegible]

CÂMBIO OFICIAL

[illegible]

Bolsa

[illegible]

TENDÊNCIA

[illegible]

RENTABILIDADE ACUMULADA

[illegible]

Fundos ao Portador

[illegible]

OS FUNDOS

[illegible]

BAMERINDUS

[illegible]

BCN

[illegible]

BMC

[illegible]

BOZANO SIMONSEN

[illegible]

CCF

[illegible]

CREFISUL

[illegible]

DIGIBANCO

[illegible]

ITAÚ

[illegible]

REAL

[illegible]

SAFRA

[illegible]

UNIBANCO

[illegible]

Fundos de Ações

[illegible]

Rentabilidade dos Fundos de Ações em janeiro/87

[illegible]

Renda Fixa Fundos de

[illegible]

Rentabilidade dos Fundos de Renda Fixa em janeiro/87

[illegible]

Ipiranga elege hoje o Conselho Deliberativo

Hoje, às 20:00 horas, será realizada a Assembléia Geral, no Ipiranga Esporte Clube, que elegerá o Conselho Deliberativo para o biênio 87/88 e, na próxima semana [illegible] Diretoria Executiva.

Segundo informou [illegible] Luiz Augusto [illegible] Cardoso, o [illegible] [illegible] atividades em 87.

Luís Cardoso [illegible] [illegible] nos [illegible] poderes do Clube, [illegible] no desempenho desportivo e nos registros de [illegible] no [illegible] da Avenida Presidente Dutra.

NOVA EQUIPE

Disse Luís Augusto que a chapa por ele apresentada é composta, por veteranos e jovens. Os primeiros com muita experiência e os jovens [illegible] [illegible] pelo futuro do Ipiranga.

Acrescentou que, em se tratando de um pleito [illegible] democrático, muitas chapas poderão disputar hoje à noite, uma vez que tem a finalidade principal de escolher os melhores.

A Chapa Azul e Branco está assim constituída: Membros efetivos – Luís Augusto Patra Cardoso, Albertino Lopes, [illegible] da Silva [illegible], Waldemar de Almeida, Antonio Ribeiro Cruz, César Augusto Carvalho de Queiroz, Edmar Gomes Coelho, Devaldo da Silva Lira, Antonio Gonçalves de Matos, Omar Carneiro, Olivio Salomão, Antonio Edson de Andrade, [illegible] Campos da Silva, Elinos F. Filho, Maria Jorge Lima de Araújo, Maria Jorge Duarte de Queiroz, Alcir Nogueira Lopes, Hélio Correia Guedes, Nestor Oliveira, Sergio Koning; Antonio César Duarte de Queiroz; suplentes – Antonio César Duarte de Queiroz, Pedro David de Jesus, Normando Garcia da Costa, [illegible] Bezerra e Raimundo Serrão.

Nabi insiste na lista de 16 para novo campeonato

Rio – O vice-presidente da CBF, Nabi Abi Chedid, que assumiu interinamente a presidência da entidade [illegible] Campeonato Brasileiro não pode ser realizado com mais de 16 clubes. "O futebol tem que ser rentável. Não pode jogar com prejuízo. Os outros clubes disputariam uma divisão de acesso, regionalizada".

[illegible]

Argentina ganha o mundial de seniores

São Paulo — O futebol argentino mostrou que está realmente em estado de graça. Se no ano de 1986 conquistou tudo o que disputou (Copa do Mundo, e os mundiais de juvenis e de clubes), neste início de ano seus veteranos conquistaram com méritos o Mundialito de Seniores, derrotando ontem o Brasil por 1 a 0, numa final em que precisavam apenas do empate.

Se o Brasil foi superior durante os 90 minutos, perdeu por não saber transformar esta superioridade em gols. Além disso, deu um gol de presente à Argentina numa falha do zagueiro Djalma Dias, que, atrasando mal uma bola, deixou Felman diante apenas de Renato.

De fato, foi a única falha da defesa, mas o problema é que os argentinos não erraram nenhuma vez. Ao contrário, o zagueiro Mouzo esteve perfeito e o goleiro Buttici defendeu tudo.

A participação dos veteranos argentinos neste mundialito teve também alguma coisa parecida com o que se viu no México: se na Copa, o time dirigido por Billardo apresentou um futebol solidário, tocando com objetividade e exibindo Maradona em grande forma; aqui, em São Paulo, a equipe de Faraone mostrou um esquema de jogo semelhante e bem cadenciado e tendo como astro principal o pequenino Oscar Más — um jogador que desequilibrou pela sua técnica individual e também pela sua visão de jogo.

Os brasileiros erraram ainda ao se descontrolarem por qualquer falta que sofriam. Rivelino, sempre muito vigiado, passou a maior parte do tempo gesticulando e chegou a partir para brigar com Berta. O lateral Toninho também se descontrolou e quase no final da partida, quando se sentia que os argentinos não perderiam mais, tentou acertar um soco no atacante Ceballo, após uma simples disputa de bola em que perdeu o equilíbrio e ficou em desvantagem.

A torcida que passou o tempo inteiro pedindo a entrada de Dario, sentiu que a entrada deste jogador não valeu para nada. Não havia realmente como os atacantes brasileiros chegarem ao gol argentino, tanto que as esperanças ficaram por conta das faltas da entrada da área, na maioria delas cobradas por Rivelino, mas que encontraram Buttici sempre bem colocado. Na única que passou pelo goleiro argentino, a bola se chocou com a trave.

Não era realmente dia do Brasil. Mesmo porque nem sempre se consegue virar um resultado adverso, como aconteceu na partida contra a Alemanha em que a Seleção Brasileira perdia por 1 a 0 e nos minutos finais chegou aos 2 a 1. Resultado justo? Sim, resultado justo. Venceu a Argentina que não errou e soube aproveitar a chance que surgiu.

PAULISTAS

São Paulo e Careca brigam para fixar preço de passe

São Paulo — O preço do passe [illegible]

[illegible]

Santos

[illegible]

Palmeiras

[illegible]

Peru e Argentina abrirão Campeonato Sul-americano

Buenos Aires — Argentina e Peru abrirão no dia [illegible] de junho, em Buenos Aires, o Campeonato Sul-americano de Seleções Nacionais de Futebol [illegible]

[illegible]

Mundial juvenil

[illegible]

RELAÇÃO DE FIRMAS EM DÉBITO COM O MUNICÍPIO

RAZÃO SOCIAL

Mauricio Moraes de Nogueira
Manoel Porfírio Alves Sobrinho
Manoel Silva
Maria do Carmo Caril
Maria Sena Rodrigues
Marchantaria Bandeirantes Ind. e Com.
Margarete Aisale Lda
Manoel Luis Filho
Maria Francisca de Paiva
Maria do Carmo Caril dos Santos
Maria Helisabethe Pais
Mário A. Rodrigues
Mário A. Rodrigues
Manoel Garcia
M. A. R. Silva
Manoel Rocha de Sousa
Maria Santos Duarte
Maria do Rosário Perez
Maria Braz
Maria do Rosário Perez
Maria Aldene Borges
Maria Rodrigues da Costa
Maria de Nazaré Mendes
Mara F. da Silva
Manoel Garcia
Maria Auxiliadora da Silva
Maria da Silva Sales
Maria Rodrigues Filho
Maria Zeleide da Silva
Manoel Braga
Maria Leda da Silva e Silva
Maria Leda da Silva
Maria Eliza Sena Rodrigues
M. A. dos Santos
Maria de Fátima Brás Pessoa Botelho
Max S. Lima
Maria Emília Souza Filha
Marias Dias Gama
Maria da Natividade de Araújo
Maria Neves de Oliveira
Madeireira Supremacia Ltda
Maria Marluzia Fernandes da Silva
Maria Terezinha Ennes Silva
Maria Aldenora de Carvalho Vieira
Maria Veronica de Amorim Soares
Manoel Carneiro de Lima
Maria Laudelina Rodrigues Bernardo
Manoel Mota Marreiros
Marcone Mat. p/ Const. e Ferr. Ltda
Manoel Alves Souza
Maria Eunice Parente Batista
Manoel Martins da Silva
Marinalda da Silva de Oliveira
M. A. Cavalcante Franca
Maria de Nazaré Rocha Vieira
Maria do Socorro de A. Mourão
Maria Lúcia Oliveira Pinheiro
Maria de Fátima de S. Rosário Bar
Maria do Carmo Gomes dos Santos
Madei Amazônia S.A. Ind. Com. e Agropec.
Marcos Coelho
Madeireira Triangulo Ltda
M. A. de Souza
Marcionaria Oliveira Ltda
Mariana R. Lima
Maria Madalena Souza
Manoel Pereira Guimarães
Maria do Perpétuo Socorro Bonfim
Maria do Socorro M. Canafístula
Marlene Lilidy Manasur
Marcos Gomes de Oliveira
Manoel Pereira Guimarães
Maria Júlia Gomes
Maria Abadia Santos Araújo
Maria Célia das Graças Ortiz
Marcia Costa Neto
Maria do Paz Maciel Maia
Maria do Paz Maciel Maia
Maria das Graças C. dos Santos
Manoel de Oliveira M. F.
Manoel das Graças Silva
Marcos Oliveira de Sousa
Maria Sena Rodrigues
Maria Auxiliadora Barroso
Mauricio Matias da Silva
Mauricio Matos da Silva
Maria de Jesus Pereira Rocha
Maria Ferreira Correia
Marlene Lilidy Manasur
Manoel Rodrigues Lopes
Marlene Lilidy Manasur
Marlene A. de Vasconcelos
Maria de Jesus Pereira Rocha
Maria das Graças de Castro Oliveira
Manoel Roberto de Carvalho
Manoel do Rosário Campos
Maria Marcela da Silva
Manoel Damasceno de Meneses
Manoel Damasceno de Meneses
Maria de Jesus Pereira Rocha
Madereira – Madeiras e M. p/ Const. Ltda
Magno César Pires
Manoel Geraldo da Silva
Marmoraria Ferreira de Souza
Master Irmãos Engenharia e [illegible]
Manoel Almerinda de Morais
Madeiseen S.A.
Maria Napoleão de Meneses
Manoel Gomes da Silva
Maria Soares de Lima
Manoel Cardoso Ferreira
Maria Nunes Pereira Furtado
Maria Nunes Pereira Furtado
Maria Nunes Pereira Furtado
Maria de Fátima da Silva Braga
Maria de Fátima Gonçalves
Master Aerotaxi Ltda
Maria Auxiliadora da Silva
Maria das Graças Marcino Pinto
Maria das Graças Marcino Pinto
Maria Neide Alves de Sousa
Manoel de Araújo Martins
M. A. de Mesquita
Marco A. Machado Carneiro
Marcondes Bandeira Cia
M. B. Oliveira
M. B. Melo
M. Beto Coimbra
M. Benjamim Nascimento
M. C. M. Lima
M. C. da Penha
M. Calixto Comercio e Navegação
M. Carvalho e Cia Ltda
M. Calixto Comercio e Navegação
M. C. S. Clemente
M. Calixto Filho
M. C. Bernardo
M. C. Lima
M. C. Souza
M. Gomes de Miranda
M. C. R. de Souza
M. C. de Pinho Costa
M. C. Mendes Galeno
M. C. G. dos Santos
M. Cavalcante Teles
M. C. Guimarães
M. C. Caril
M. Cleide Ferreira Cardoso
M. C. Xavier de Souza
M. C. Feitosa
M. C. Pinheiro
M. C. Ortiz
M. C. Pinheiro e Cia Ltda
M. C. Rego
M. Carvalho Imóveis
M. C. Nascimento Macedo
M. Carlos Falcão
M. Dionis Fernandes
M. de Fátima Silva
M. D. Coelho
M. de Lourdes do Nascimento
M. D. Oliveira
M. de Jesus R. e Silva
M. de Lourdes Reis
M. de Lourdes Reis
M. D. Ferreira Brasil
M. da Silva de Oliveira
M. D. M. Comercial Ltda
M. de F. T. Araújo
M. D. Mota
M. D. M. de Aguiar
M. E. Martins
Mercante Public. Prom. Com. e Rep. Ltda
Mercantil Carioquinha Ltda
Melo Marques Ltda
Mercantil Cristal Ltda
Madeiras & Aparecida Ltda
M. S. Barros
Meira Gibson Livros e Rev. Tec. Ltda
Madeiras de Carvalho Ltda
Medeiros Ind. Com. e Represent. Ltda
Medeiros Ind. e Com. Represent. Ltda
Mercantil São José Ltda
M. e M. Publicidades S. C.
Mercantil São José Ltda
Mercedes Vinholi Ltda
Mercantil Farmacêutica Bandim Ltda
Mercearia Goiás Ltda
Madeireira Benef. de Mad. da Amaz. Ltda
Mercearia e A. Pesca Waldilena Ltda
Mercantil Santa Paula Ltda
M. Evahyra L. Carvalho
Mercantil Rio Preto Ltda
Medeiros Rodrigues & Lima Ltda
M. E. M. dos Santos
Mercantil Oeste do Brasil Ltda
Mercantil Guarany Ltda
Menezes de Paula Barros
Mercados dos Santos Queiroz
Metalúrgica Pecamerciana Ltda
M. e F. da Silva
Metalúrgica Gevar Ltda
Medeiros e Silva Ltda
M. Elias Rocha
Mineração Oriente Novo S.A.
Mineração da Amazônia Ind. Com. S.A.
Metalúrgica S. Fco. Ind. Com. Ltda
Mercantil Messias Ltda
Mercadinho Paraná Ltda
Mercearia São José
Messias Moreira Seixas
M. Escobares
Mendes & Carvalho Ltda
Mega Maint. Eletron. C. da Amaz. Ltda
Metalúrgica Canaã Ltda
M. Elda de Souza
Mercadinho Tropical Ltda
Mercadinho Almeida Ltda
Mercearia Garça Ltda
Metal Serralheria Metalúrgica Ltda
Mendes Vasconcelos Ltda
Mendes Júnior Edificações Ltda
M. Falcão
M. F. S. Guanás
M. F. M. Araújo Com. e Representações
M. F. Farias de Almeida
M. F. Almeida
M. F. Souza Machado
M. F. Melo Barros
M. F. Barbosa dos Santos
M. F. Vieira Moura
M. F. Navarro
M. F. O. Rodrigues
M. F. G. Borges
M. F. Lindalva da Silva
M. F. F. Azevedo
M. F. Ribeiro
M. Ferreira Com. e Representações
M. F. A. Barros Com. e Representações
M. F. Fernandes Torres
M. Ferreira de Souza
M. F. Bandeira Filho
M. G. Figueiredo dos Anjos
M. G. R. da Silva
M. G. Chaves
M. Gadim Souza
M. G. A. Andrade
M. G. Ferreira Comercio e Repres. Ltda
M. G. Rodrigues Cruz
M. G. M. Passos
M. G. Gomes de Souza
M. G. Brito da Silva
M. G. Maciel
M. G. Silva
M. G. Silva
M. Gomes Azevedo
M. Gaklius Macedo
M. G. Brito da Silva
M. H. de Oliveira Maia
M. Holanda
M. H. Campos Setubal
M. H. Silva Santos
M. H. Silva Santos
M. H. O. Teles
Moreira & Ribeiro Ltda
Moreira do Brasileira Ltda
Miriam Cabral dos Anjos de Santiago
Miguel Gorgulho dos Santos
Miguel Arcanjo Filho
Miriam Athias de Souza
Miguel A. Ferreira
M. Ildenize Nunes
Miramar Repres. Com. Sociedade Civil
Miguel Ribeiro Braga
Mineração Tabora S.A.
Mineração Cary Ltda
Miguel A. Filho Mat. Const. Ferrag.
Miguel Araújo Paiva
Miguel Arcanjo e Cia Ltda
Miguel Arcanjo e Cia Ltda
Miguel Chaparam e Cia
M. I. Monteiro
Mirian Com. e Representações Ltda
Mini Lanche Ltda
Mitsuyuki Nomura
Mineração São José Ltda
Minas Car. Ltda
Minérios – Mineração E. do Oriente Ltda
Mineração José Alves Ltda
Mitsuyo Matsunaki
Mineradora Catu Ltda
Minas Mercantil Ltda
Mineração Vale do Rio Madeira Ltda
Mineiros Okabe
Minamar Ind. e Comercio Ltda
M. I. Correia
M. I. Assis da Silva
Miguel Jussak
Miguel Passarelli
Miguel A. Pereira
Minas Minérios de Rondônia Ltda
Mineradora Presidente Prudente Ltda
M. J. R. Alves de Castilho
M. J. Lourdes
M. J. Johnson
M. J. Rodrigues Dutra
M. Julios
M. J. Damulas
M. J. Schroeder
M. J. Fernandes
M. J. Silva
M. J. F. Sergio
M. J. F. Grilo
M. J. F. Grilo
M. J. C. Mota
M. J. P. Macedo
M. J. Santos Batista
M. J. Rodrigues Cia Ltda
M. J. C. Mota
M. J. Gralha
M. J. dos Santos
M. J. T. Campos
M. J. Candeia
M. J. de Aguiar
M. J. Leandro Adão
M. L. Amaral
M. L. Figueiredo Coelho
M. L. R. Cragano
M. Lima da Silva
M. L. Amaral
M. Linhares de Medeiros
M. L. R. Lopes
M. L. Samana
M. L. Guimarães
M. L. Souza
M. L. de Souza e Silva

Abreu Sodré estará em Havana em março

Brasília (EBN) - Pela primeira vez, nos últimos cinco anos, um chanceler brasileiro visitará Cuba. O ministro Abreu Sodré vai estar em Havana a partir de 16 de março próximo, para tratar da instalação de mecanismos de cooperação bilateral e, possivelmente, formular um convite oficial para que o presidente Fidel Castro visite o Brasil.

A ida de Sodré a Cuba atende a convite feito pelo chanceler cubano Isidoro Malmierca, em 8 de outubro passado. A resposta foi dada dia 11 de novembro, segundo informou o porta-voz do Itamaraty, ministro Ruy Nogueira. Ambos se encontraram, pela primeira vez, em setembro do ano passado, durante a 41ª Assembléia Geral da ONU, no almoço tradicional oferecido pelo Brasil aos chanceleres latino-americanos.

Até então, nas assembléias da ONU, os chanceleres dos dois países não se encontravam. Com o restabelecimento das relações diplomáticas, em 25 de junho passado, foi aberto o caminho para a presunção, tanto que o chanceler cubano também convidou Sodré a participar de uma recepção oferecida por seu país.

Embora o programa ainda esteja sendo preparado, em sua estada em Cuba, Sodré vai colocar com as autoridades daquele país a "moldura institucional" que orientará o relacionamento entre as duas Nações. Nesse sentido, deverá ser criada uma comissão mista com o objetivo de acompanhar, rever e tentar expandir as relações bilaterais.

Tais comissões existem com a maioria dos países com os quais o Brasil mantém relacionamento e são um instrumento bastante útil, especialmente com os países socialistas, já que "permitem entendimento de Governo a Governo, e impulsionam o relacionamento econômico e comercial", explicou o porta-voz do Itamaraty, Ruy [illegible].



Chanceler Abreu Sodré (Foto: Roberto Barroso/EBN)

Sudepe quer limitar captura do camarão

[illegible]

Asilado haitiano deve deixar país

Brasília (EBN) - [illegible]

Investimento em química atingirá US$ 4,5 bilhões

Brasília (EBN) - O ministro da Indústria e do Comércio, José Hugo Castelo Branco, entrega esta semana, ao presidente José Sarney, o documento relativo ao Programa Nacional de Petroquímica, que prevê investimento de 4,45 bilhões de dólares na implantação do Polo Petroquímico do Rio de Janeiro, ampliação dos polos químicos da Bahia e Rio Grande do Sul, além de outros projetos, até 1995.

Numa primeira etapa serão investidos US$ 1,25 bilhão em produtos petroquímicos básicos, divididos em quatro projetos: implantação do Polo Petroquímico do Rio para a produção de 420 mil toneladas/ano de eteno - US$ 800 milhões, aumento da capacidade de produção da Central Petroquímica de São Paulo para 400 mil toneladas/ano de eteno - US$ 20 milhões, aumento da capacidade de produção do Polo Petroquímico do Rio Grande do Sul para 500 mil toneladas/ano de eteno - US$ 30 milhões e expansão da capacidade de produção de eteno para 800 mil toneladas/ano no Polo Petroquímico da Bahia - US$ 400 milhões.

Também com relação a produtos petroquímicos básicos, a Petroquisa [illegible] subsidiária da Petrobrás deverá apresentar ao MIC um estudo técnico para o suprimento de eteno em Pernambuco e pelo dom químico de Alagoas (Salgema).

Na segunda etapa do Programa Nacional de Petroquímica serão investidos US$ 2,2 bilhões em produtos petroquímicos de segunda geração: US$ 500 milhões no Polo Petroquímico do Rio Grande do Sul; US$ 600 milhões no da Bahia; US$ 1,1 bilhão no do Rio de Janeiro e US$ 1 bilhão em outros projetos.

IBC discutirá cotas de exportação em 87

Rio (EBN) - A direção do Instituto Brasileiro do Café (IBC) vai reunir-se no próximo dia 28 com produtores internacionais de café quando será formulada uma proposta conjunta a ser apresentada à Organização do Café, em reunião marcada para o início de fevereiro. A proposta do Brasil é de que seja mantida a atual distribuição de cotas por país, que se comprometeria a declarar insuficiência, caso sua capacidade de produção não atinja o percentual de exportação para a OIC.

A informação foi dada pelo presidente do IBC, Paulo Graciano. Ele entende que, apesar dos prejuízos com a seca na última safra, o Brasil está plenamente capacitado para manter seu percentual de cota hoje em 30 por cento dos 58 milhões de sacas comercializadas pela Organização Internacional do Café".

Paulo Graciano anunciou, também que já nesta semana, o IBC contará com recursos para a compra e o pagamento de dois milhões de sacas, ao preço mínimo de garantia estabelecido pelo Governo no valor líquido de Cz$ 2.100 mil por saca. Segundo informou, 8 mil sacas já foram apresentadas ao IBC e os produtores aguardam o pagamento.

O presidente do IBC reuniu-se com os representantes dos Centros do Comércio do Café do Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia e Espírito Santo, que propuseram o encontro na tentativa de retomar a confiança no órgão. Sobre as perspectivas do preço interno em relação à índice inflacionário do país, Paulo Graciano revelou que o preço de garantia deverá se igualar ao preço de câmbio, uma vez que o Governo já manifestou a intenção de acelerar a mini-desvalorização do cruzado. Atualmente, o valor da saca para exportação está em torno de 200 cruzados acima do preço de garantia.

Informática dobrará quantidade de bolsas

Brasília (EBN) - [illegible]

Produção de óleo será de quase dois milhões de barris/dia até 95

Rio (EBN) - Numa perspectiva otimista, se houver capacidade de investimento em águas profundas, com recursos financeiros, humanos e "boa dose de sorte", explorando os campos de Albacora e Marlim, o Brasil poderá produzir cerca de um milhão e 800 mil barris/dia de petróleo, em 1995.

A afirmação foi feita no Rio pelo presidente da Petrobrás, Ozires Silva, acrescentando haver também previsões interessantes de descoberta de petróleo na Bacia Sedimentar Brasileira, em especial em Marajó, na Amazônia, no Rio Grande do Norte e Ceará.

A produção nacional de petróleo está, hoje, na faixa de 601 mil barris/dia, devendo a produção, em dezembro de 1987, alcançar 630 mil barris/dia. A média anual deverá se situar em torno de 613 mil barris/dia.

O orçamento previsto para 1987 e que foi encaminhado à Sest - Secretaria Especial de Controle das Estatais - para análise é e 39 bilhões de cruzados, valor que o presidente da empresa considera bastante apertado.

No início de fevereiro, Ozires Silva deverá ir à Suíça, para um encontro com o ministro de Energia, a fim de tentar, através de mecanismos de relacionamento pessoal e em função de a Petrobrás ser a maior compradora isolada de petróleo no mercado internacional, conseguir condições de negociação "que, muitas vezes, mesmo não afetando o preço, podem acertar condições financeiras de venda".

O desgargalamento do Complexo Petroquímico de São Paulo e Rio Grande do Sul, a ampliação do polo de Camaçari (embora a proposta não contemple duplicação), além da construção de uma usina de amônia e uréia e a instalação do quarto polo petroquímico no Rio de Janeiro constituem sugestões apresentadas pela Petrobrás ao ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves.

De acordo com o diretor Financeiro da estatal, Paulo Vieira Belotti, as obras no Rio Grande do Sul e São Paulo seriam mais imediata, ao passo que a ampliação de Camaçari e o novo complexo no Rio de Janeiro vão depender de realinhamento dos preços dos produtos petroquímicos básicos. Somente a central de matéria-prima do quarto polo envolverá recursos de 800 milhões de dólares, estando o investimento global previsto para cerca de dois bilhões de dólares.

Enquanto a ampliação de Camaçari levará quatro anos para ficar pronta, Paulo Belotti calcula que entre os estudos técnicos para seleção da área até o início da construção das empresas do polo fluminense deve levar sete anos para que o projeto esteja concluído.

Previdência prepara plano de carreira de funcionários

Brasília (EBN) - Os ministros da Administração Aluízio Alves, e da Previdência Social, Raphael de Almeida Magalhães, assinaram convênio, a fim de constituir grupo de trabalho conjunto entre o Ministério da Administração e Previdência Social, destinado a criar quadros de carreira para 230 mil funcionários públicos previdenciários. O custo estimado do convênio é de Cz$ 30 milhões para pagamento das fundações, Getúlio Vargas, no Rio, e João Pinheiro, de Minas Gerais, que prestarão assessoramento técnico e científico à implantação do sistema.

De acordo com o ministro Raphael de Almeida Magalhães a partir deste convênio, a Previdência Social vai ter a mesma forma e a mesma concepção que foram definidas as carreiras do Itamaraty. "Não vamos definir novas profissões na Previdência, vamos integrar organização e carreira, vamos criar o princípio do mérito, princípio que será o treinamento do servidor público. Esta é a forma que ele será aceito sem desvios e paralelo", afirmou.

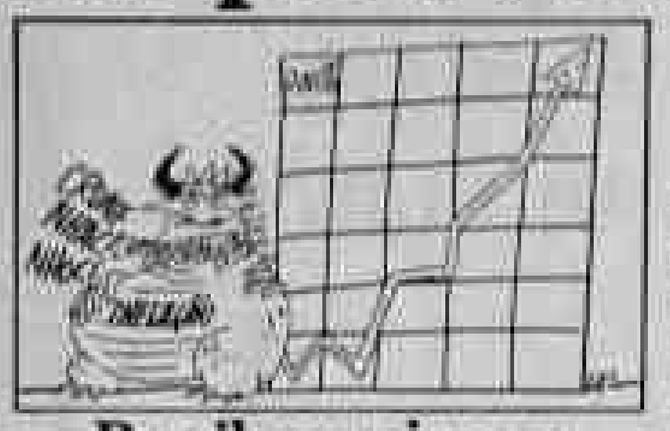
Pelo novo sistema, a entrada no serviço público só será feita através de concursos públicos e a ascensão funcional por mérito. A idéia da reforma administrativa que tem o Ministério da Previdência Social como pioneiro a partir da assinatura deste convênio, que abrange plano de cargos e sistema de carreira, tem como objetivo principal o crescimento do funcionário no cargo que ocupa e sua ascensão.

O objetivo é que nenhum servidor perca o emprego mas se afine com as necessidades da Previdência comentou o ministro observando que o servidor deve ser treinado e ampliar sua capacidade de servir, "não podendo aceitar mais a ineficácia como padrão do serviço público".

O ministro da Administração informou que terá seis meses para a elaboração do projeto piloto, a partir da experiência com o Ministério da Previdência. Nos demais ministérios, segundo ele, a experiência será gradual, num processo lento e demorado pois terá que estudar a estrutura de cada Ministério pelo volume e pelas áreas que abrange.

Brasil e Alemanha assinam convênio de segurança nuclear

Inflação de 1987 pode voltar aos 200%



Brasil negocia com os ricos sem o FMI

Cepal acha inviável pagar dívida externa

BC fixa normas para balanços dos bancos

CEE aprova sanções aos Estados Unidos

Mobilização pelo asseio

Aluízio Pimenta

POUPE ENERGIA ELÉTRICA. O LUCRO É SEU.

MÁQUINA LIGADA SEM USO É UM CHOQUE NA SUA ECONOMIA.

DESLIGUE O DESPERDÍCIO

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

CERON
CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

POUPANÇA BERON
A ÚNICA QUE É DAQUI

BERON
Banco do Estado de Rondônia SA

Austregesilo de Athayde

Sob o olhar de Pangloss

O ministro do Exército, em breve entrevista dada em São Paulo durante uma cerimônia de transmissão de comando [illegible] [illegible]

Lembrou o ministro Pires Gonçalves que problemas há, e grandes, mas não são apenas do Brasil. Grandes e pequenos, ricos e pobres, enfrentam perigos diversos, mas idênticos em seus efeitos depressivos. O que faz a diferença é a força de resistência de cada qual e a certeza de que não haverá soluções apocalípticas fora dos sonhos imaginados [illegible] Algo assim de marginal e de duvidosa credibilidade.

O pessimismo é uma doença dos fracos, dos que [illegible] [illegible] O maior é Pangloss.

A DIFÍCIL BUSCA DA JUSTIÇA SOCIAL

A.J. Paula Couto (*)

Já assinalamos, em trabalho anterior, o caráter reformista que o Governo Sarney vem procurando imprimir à Nova República, em oposição ao revolucionarismo da corrente marxista, da qual, paradoxalmente, muitos representantes são formais aliados do governo.

Muita razão assiste ao Governo para assim proceder, pois os estudiosos da Guerra Política, os que abordam o assunto com seriedade e profundidade, são praticamente unânimes em colocar as reformas, tendentes a promover a justiça social, como um dos ingredientes mais importantes no combate àquele processo revolucionário. Por isto mesmo, encontram elas, grandes inimigos nos partidários da revolução socialista, para os quais representam um sério obstáculo à escalada da ação subversiva, por subtrair muitas das bandeiras que servem à sua guerra psicológica. Tais bandeiras são hasteadas sobre os descontentamentos, emergentes das contradições internas da sociedade.

O recente Plano Cruzado, tanto na versão I, como na II, representa um passo avançado no sentido da implementação dessa reforma. Certamente haverá equívocos e excessos nas medidas correspondentes, que aqui não comentamos por fugirem à nossa competência. Estamos certos, entretanto, de que, quaisquer que eles sejam, são suscetíveis de correção, desde que o Governo, hoje seriamente empenhado, obtenha o apoio da sociedade, bem como da base partidária que, normalmente, o apoia e que se consagrou nas urnas.

Um processo de reforma desse alcance é necessariamente doloroso, pressupondo duas pressões conjugadas sobre o corpo social: uma de cima para baixo, cortando os privilégios e os ganhos das classes mais favorecidas, com o inevitável protesto dos que não foram educados nem motivados para isto. E quando se torna indispensável o esclarecimento ao público atingido quanto à necessidade e à justiça das medidas, apelando para o seu altruísmo e o seu senso social. Isto é tanto mais importante numa sociedade estimulada ao hedonismo pela propaganda comercial. Quando o apelo à austeridade vem de improviso, o choque é inevitável e surgem as dores da reforma.

A outra pressão, que terá de ser simultânea para dar validade à primeira, é a que se processa de baixo para cima, procurando elevar o padrão de vida das classes menos favorecidas e tornar a sociedade mais justa, constituindo-se em uma compensação moral para os atingidos pela primeira. Como resultado ideal dessas duas pressões, ficaria reduzida e delimitada a extensão da faixa de desigualdades, compatibilizando-a com a natureza humana, essencialmente desigual.

Reconhecemos a dificuldade de encontrar o ponto de equilíbrio necessário a tal tarefa, sobretudo para atingir, proporcionalmente, a todos os que devem sofrer o sacrifício. Isto exigirá, sem dúvida, muitos ajustes e reajustes, que serão dificultados sobretudo pelos maiores inimigos das reformas, situados em campos opostos: os conservadores "à outrance" que reagirão ao sacrifício dos privilégios e que se constituem nos legítimos reacionários; e a esquerda marxista, que vê nas reformas uma séria ameaça à sua técnica preferida de exploração das contradições internas da sociedade desigual, de que se nutre o seu esforço revolucionário na sistemática exploração dos descontentamentos.

Eis um bonito desafio para os reformistas sinceros, tanto os que estão dentro, como os que estão fora do governo.

Será que o governo conseguirá domesticar as correntes contraditórias dos partidos que o apóiam? Será que obterá bom êxito na sua tarefa pedagógica de sensibilizar as classes mais favorecidas? Terá a necessária convicção e energia para suplantar as resistências dos inimigos das reformas? E, sobretudo, conseguirá atingir àquele ponto de equilíbrio que lhe dará força e credibilidade para poder se impor a todos os descrentes?

É o que o tempo dirá.

****

(*) É General R/1

COMUNICADO

A ASSOCIAÇÃO DOS FOTÓGRAFOS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE RONDÔNIA comunica aos seus associados que foi realizar eleições para a composição de sua Diretoria no último dia 15, quinta-feira próxima passada, em sua sede provisória à rua Duque de Caxias, Bairro Olaria. As urnas permaneceram abertas das 19hs. às 22hs.

Em seguida a apuração, a Comissão Organizadora deu posse a nova Diretoria assim composta: presidente, MARCOS ANTÔNIO GRUTZMACHER; vice-presidente, BENIGUINO RAMOS; 1º tesoureiro, DAMIÃO CAVALCANTE; 2º tesoureiro, JOÃO ALBERTO RIBEIRO.

A chapa vencedora recebeu 47 votos dos 63 votantes. Houve 1 voto em branco.

as) MARCOS ANTÔNIO GRUTZMACHER
presidente

ASBERON

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO SISTEMA FINANCEIRO BERON

MINUTA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os associados da ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO SISTEMA FINANCEIRO BERON-ASBERON, a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada em 29 de janeiro de 1987, às 18 horas, em sua Sede Administrativa, à Av. 7 de Setembro nº 2290, em 1ª convocação e em 2ª convocação, 30 (trinta) minutos após, com qualquer número de associados, conforme determina os artigos 8º e 9º do Estatuto Social, para deliberarem sobre os assuntos a seguir alinhados:

a) Homologação da Diretoria Executiva eleita em 21.01.87;
b) Mudança de Endereço da Sede Administrativa;
c) Prestação de Contas da Diretoria Executiva;
d) Outros Assuntos de Interesse da Associação.

Porto Velho(RO), 15 de janeiro de 1987.

Walfredo Fernandes [illegible]
Presidente

ASDEFRON AMPLIA ATIVIDADES

Segundo informou Maria de Fátima Ferreira, Presidente da Associação dos Deficientes Físicos de Rondônia, a entidade está promovendo uma ampliação dos trabalhos no interior, citando no momento a formação do Núcleo de Pimenta Bueno, tendo como presidente Cláudio de Souza Abelha.

Afirmou que pretende proporcionar aos comunicados do interior assistência médica, sendo as doações encaminhadas conforme necessidade de cada grupo. Adiantou, ainda, que está fazendo a programação para realizar o Dia Estadual do Deficiente Físico, a fim de angariar fundos para construção do centro reabilitador.

Mão de Obra

Disse Fátima que já tem conseguido empregar vários deficientes físicos, os quais procuram de qualquer forma se integrarem na composição da mão-de-obra em todos os quadrantes do Estado de Rondônia.

Um processo seletivo é feito e o contato efetuado com as empresas, comunicando, assim, o [illegible] de muitos deficientes físicos.

Disse mais a presidente da ASDEFRON que viajará à Brasília em tratamento de saúde, e tão logo regresse executará no seu plano de trabalho, tendo em vista o bem estar dos deficientes físicos.

FLORESTA HOTEL
UM HOTEL DE CLASSE EM RO
A MELHOR HOSPEDAGEM NO CENTRO DA CIDADE
SUÍTES-APARTAMENTOS
AR CONDICIONADO
ELEVADOR TV A CORES
RESTAURANTE - PISCINA



RIMAGRAFE
Impressos em Geral
QUALIDADE E PONTUALIDADE
NA ENTREGA DOS SERVIÇOS!
AV. MAL. DEODORO, 1.879, SUB-CANTO DA RUA PAULO LEAL — FONE: 221-5871.

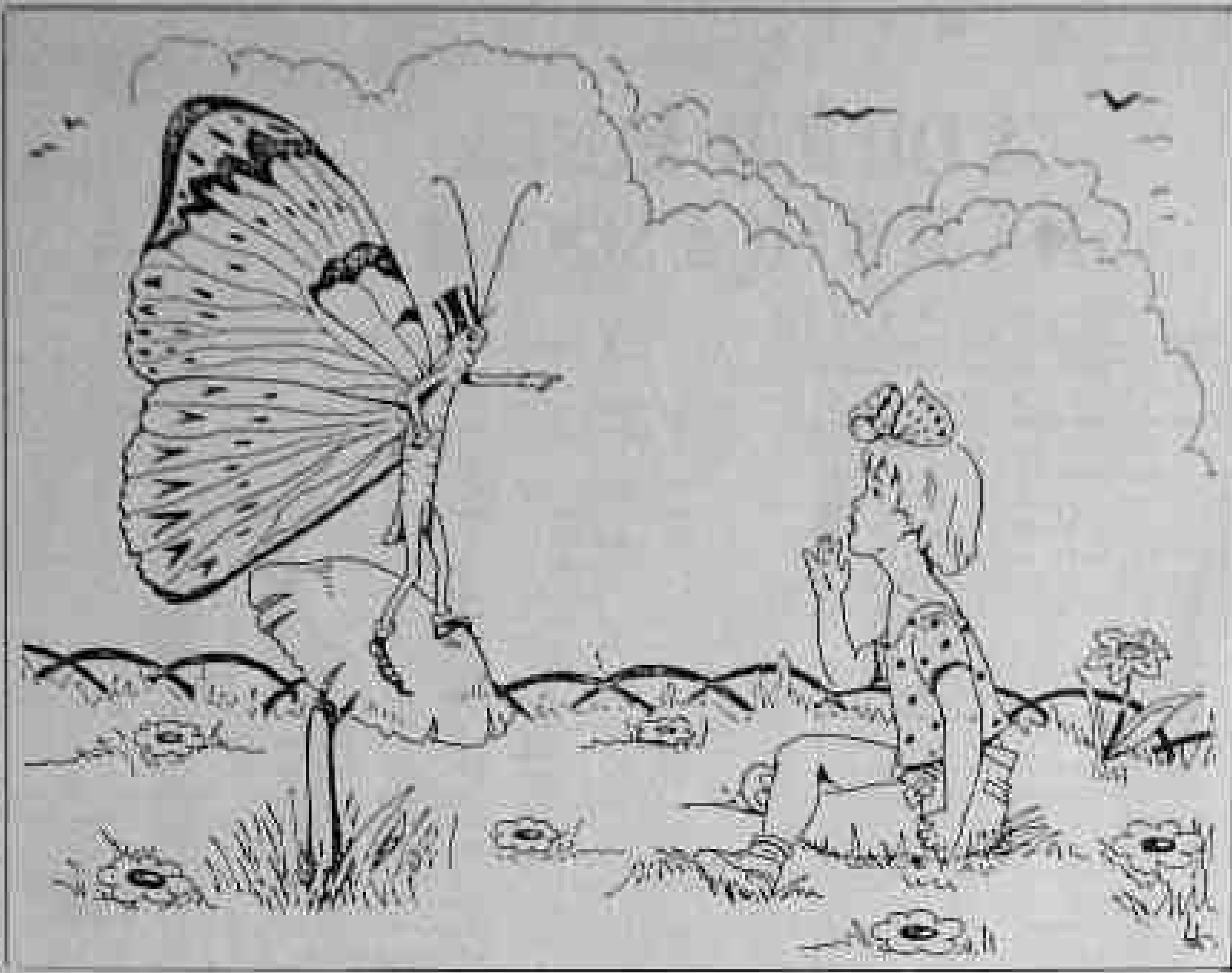
AROMA-FONE
HIGIENIZE O SEU TELEFONE
CONFIE À AROMA-FONE
LIMPEZA E ASSEPSIA
CONSULTE-NOS
Rua José de Alencar, Nº 3782
Telefone: 221-2118

Procuro imóvel para fazer um programa social.
Se você tem um imóvel que acomode confortavelmente cerca de 30 pessoas, ou mais, você pode ter um Albergue da Juventude.
O Albergue da Juventude é um projeto social da Embratur, que visa dar condições aos jovens de viajar pelo Brasil com preços reduzidos em hospedagem.
Você entra com a casa e o trabalho. A Embratur ensina como fazer e garante promoção e ano todo.
Albergue da Juventude. Você incentiva o turismo e ganha dinheiro sem sair de casa.
Para maiores informações, ligue para a Embratur.
EMBRATUR

CHEVROLET É COM A
MECANICA
LANTERNAGEM
PINTURA
SABENAUTO
EMPRESA DO GRUPO BENNESBY
Sabenauto - Comércio de Veículos Ltda. Rua Padre Angelo Cerri s/n - Embratel
Porto Velho — Estado de Rondônia



OCULTISMO



Betina Salviani

Qual é seu dia de sorte?

Os antigos sábios pesquisaram e deixaram, para a posteridade, anotações que nos permitem, até hoje, detectar quais os dias de sorte ou azar, e qual deverá ser nosso comportamento, para evitarmos catástrofes e males maiores. Segundo os antigos documentos, os sábios e magos seguiam a tabela com rigor e, embora ela pudesse conter alguma falha (nada feito pelo homem é perfeito) a margem de erro diminuía consideravelmente, quando usada com seriedade.

Se você gostaria de se prevenir contra os dias de azar e aproveitar os dias de sorte, aí vão duas tabelas: uma, elaborada por sábios-magos medievais e outras pelos antigos árabes. Leia-as com atenção e siga a que achar mais adaptável a sua personalidade e modo de vida.

TABELA MEDIEVAL - Dias de sorte

1 - Quinta-feira - dia dedicado ao deus Júpiter, quando todos os atos que exijir coragem, força e disposição devem ser praticados, porque serão bem sucedidos.

2 - Domingo - Chamado Dia do Senhor, onde todos deveriam descansar com a certeza de que a felicidade estaria presente.

3 - Segunda-feira - Esse é o dia da lua, onde a paz e a felicidade estão ao lado dos que seguem a tabela dos sábios.

4 - Quarta-feira - dia de Mercúrio, onde a chance de sucesso nos negócios e trabalho em geral é grande.

Dias de azar

1 - Terça-Feira - Também chamada dia de Marte, quando as possibilidades de brigas e discórdia seriam grandes. Segundo os sábios, é bom evitar novo relacionamentos, sejam de amizade ou amor e negócios.

2 - Sexta-feira - Dia naturalmente consagrado a Vênus pelos romanos, que no calendário cristão, corresponderia ao dia da Paixão de Cristo. Segundo os medievais, nada deveria ser feito na Sexta, pois tudo acabaria mal.

3 - Sábado - Dia de saturno, onde perigos de toda sorte nos rondam, inclusive o de acidente e de morte.

Se gostou da tabela medieval, ótimo, mas caso ache que ela não se adapta muito bem ao seu estilo e forma de vida e não está de acordo com o que tem lhe acontecido ao longo dos anos, experimente a Tabela Árabe, que classifica os dias da seguinte maneira:

TABELA ÁRABE.

1 - Domingo - Dia ótimo para plantar e construir, não esquecendo que, segundo os Árabes, foi nele que Deus criou os planetas, terras, mares, esferas, membros humanos e lembrando que é simbólico o fato de serem sete os dias da semana.

2 - Segunda-feira - Ótima para trabalhos e viagens. Foi nesse dia que Moisés esteve no Monte Sinai e seu pacto com Deus foi revelado.

3 - Terça-feira - Dia nefasto, cheio de maus presságios. Historicamente, foi numa terça que Caim matou Abel e São João Batista foi morto e teve a cabeça cortada para satisfazer os desejos de Salomé.

4 - Quarta-feira - Segundo os Árabes, é nas quartas que têm ocorrido as maiores calamidades e catástrofes que assolaram a humanidade. Sem esquecer das doenças.

5 - Quinta-feira - Altamente favorável aos negócios. Segundo a lenda, foi nesse dia que Abraão obteve, junto ao Faraó, a liberdade de Sara e Maomé voltou a Meca.

6 - Sexta-feira - Casamentos realizados em sextas-feiras dão certo e foi numa delas que Adão e Eva e outros casais famosos do mundo inteiro contraíram núpcias.

7 - Sábado - De acordo com os Árabes, é quando acontecem fraudes e trapaças, além de traições, e, segundo a superstição, foi neste dia que os irmãos de José o venderam para os Ismaelitas.

Agora que você está de posse desses ensinamentos, é só segui-los para seu próprio bem.

QUE É DEUS?

Joseval Carneiro

"Sir" Bernard Lovell, do Observatório de Londres, declarou que muitos planetas que giram no Espaço são habitados por seres que atingiram um grau de desenvolvimento intelectual superior ao nosso e que em civilização [illegible] milhões de anos.

Outros cientistas afirmam que nossa Galáxia é formada de 100 bilhões de estrelas, muitas das quais maiores que o Sol.

Albert Einstein, em "Les Nouvelles Scientifiques", afirma que "não acredita e nunca poderá aceitar que Deus se divertisse jogando dados com o Universo".

Hoyle, eminente astrônomo de Cambridge, declarou que os mundos do Universo ou Terras habitadas não se contam por centenas de milhares, mas por bilhões.

"Que é Deus?" pergunta Allan Kardec aos Espíritos: "Inteligência Suprema, Causa primária de todas as coisas".

Depois, em "Obras Póstumas" afirmou: "Desde o organismo do mais pequenino inseto e do mais significante animal, até a lei que rege os mundos que circulam no Espaço, tudo atesta uma idéia diretora, uma combinação, uma previdência, uma solicitude que ultrapassam todas as combinações humanas. A causa é, pois, soberanamente inteligente".

Finalmente, em "Evolução em Dois Mundos", André Luiz afirma, através do lápis de Chico Xavier: "O fluido cósmico é o plasma divino, hausto do Criador ou força nervosa do Todo-Sábio. Nesse elemento primordial, vibram e vivem constelações e sóis, mundos e seres, como peixes no oceano".

Decorre da presença entre nós de seres mais inteligentes a [illegible] para todos.

IMOBILIARIA NOSSA CASA

ALUGUEL

No centro da cidade, uma casa contendo 01 suíte, 02 quartos, e demais dependências, próprio para escritório ou residência. Cz$ 10.000,00

Salão comercial, medindo 4 x 8 sito à Rua Dom Pedro II nº 1752 Cz$ 3.000,00.

01 - 01 casa no Conjunto Santo Antonio, com modificações aluga-se Cz$ 12.000,00

Casa, próximo a Assembléia Legislativa, contendo 01 suíte, 02 quartos sala, copa, cozinha, e WC social. Cz$ 17.000,00

VENDAS

Vende-se um prédio comercial, localizado na Rua Pinheiro Machado, esquina com José de Alencar, Cz$ 1.200.000,00 - [illegible] Proposta.

Localizado na BR364, ao lado do Curtume Nossa, terreno medindo 50 metros de frente por 100 metros de fundo num total de 5.000m2, contendo um poço artesiano e um transformador, terreno fazendo frente para as duas Ruas; Cz$ 1.500.000,00

NOSSA CASA FONE: 221-5000 - 221-5100 - CRECI J. 0327

BREVE

LEAHKIM

Aguarde

UM BANCO FORTE É O BRAÇO DE UM ESTADO FORTE

ESTE É O BANCO DE MUITOS BRASILEIROS PARANAENSES, GAÚCHOS, CATARINENSES, MINEIROS, CAPIXABAS, PAULISTAS, NORDESTINOS...
É O BANCO DE TODOS AQUELES QUE TROUXERAM PARA RONDÔNIA O SEU TRABALHO E A SUA FIBRA.

BERON

Banco do Estado de Rondônia S.A.
O BRAÇO FORTE DE RONDÔNIA

AS NOVAS ATRAÇÕES DA RODA VIVA

A RODA VIVA CONTA HOJE, COM NOVAS ATRAÇÕES TEM TAMBÉM SERESTA COM PISTA DE DANÇA ONDE O CONJUNTO DA CASA DÁ O RECADO TODOS OS FINAIS DE SEMANA


ARMANDINHO - GUITARRA


MANEZE - BAIXO


TELEMACO - BATERIA


TÉO - GUITARRA

O serviço e o atendimento na Roda Viva são os melhores da cidade.

As tradicionais e deliciosas pizzas são uma atração e levam o consumidor a procurar sempre a Roda Viva.

Venha à Roda Viva e comprove. Além das melhores pizzas, você terá a melhor música brasileira.

Temos o sistema TELE-PIZZA, onde o freguês faz seu pedido através do telefone 221-6866 e recebe a pizza em sua casa em poucos minutos. Trabalhamos também com CARTÃO CARDÁPIO E CARTÃO BRAZILIAN FOOD

SR. ASSINANTE

Toda e qualquer irregularidade que houver com o recebimento do ALTO MADEIRA, queira ter a gentileza de comunicar ao nosso DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO, pelo telefone 221-5003.

Jornal ALTO MADEIRA

Sempre junto de quem quer saber mais

Televisão
Fernando Lobo



ÓCULOS NOVO PARA O CALENDÁRIO DE 1987



O [illegible]

[illegible]

COMO ESTÁ DEMORANDO AQUELA MENININHA FEIA DA NOVELA "HIPERTENSÃO" TIRAR OS ÓCULOS E O APARELHO DOS DENTES PRA FICAR BONITA E MATAR DE AMOR OS RAPAZES. JÁ VI ESSE FILME!

MESTRE AURÉLIO

[illegible]

CONTRASTE

[illegible]

POR CONTA DO MAU GOSTO DO GUARDA-ROUPA DE "RODA DE FOGO", MAURA ADENTROU NUMA CENA (EVA WILMA) E TODOS JURAMOS QUE ERA O FANTASMINHA PLUFT.

MANIA DE TRAGÉDIA

[illegible]

— A pedra pode rolar? Há perigo?

— Não.

A repórter, desconsolada, encerrou a sua maravilhosa reportagem.

O NATAL FOI EMBORA E LEVOU, PARA NOSSA ALEGRIA, AQUELE COMERCIAL DA MESBLA. QUE BAIXO ASTRAL!

REPRISE QUE VALEU: "JAPÃO" — UM DOS DOCUMENTÁRIOS MAIS LINDOS QUE A "TV MANCHETE" NOS PODIA TER DADO NO FINAL DO ANO. VALEU!

CERTO, CHACRINHA

[illegible]

PAULISTA NÃO REZA?

[illegible]

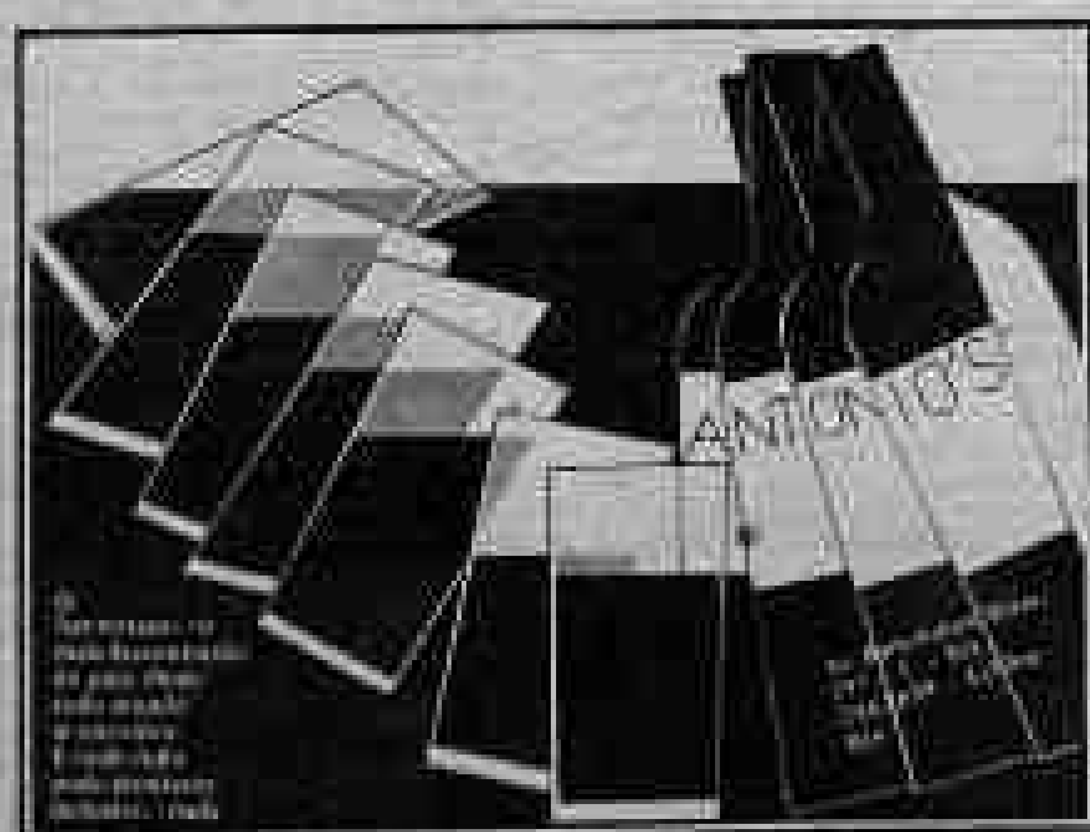
HEBE, NO RIO

[illegible]

TEM OURO NO NATAL

[illegible]

O SONOPLASTA DA "TV MANCHETE" NÃO DEIXOU QUE MINHA TIA SOUBESSE COMO SE FAZ A "GALINHA CAIPIRA" DO CLODOVIL. ABRIU A PORTEIRA E SOLTOU AQUELE SAX DESVAIRADO E A GALINHA FOI PRO BREJO.



Revista NACIONAL
Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1917
ANO IX — RIO DE JANEIRO, DE 18 A 24 DE JANEIRO DE 1987 — N. 426
é mais uma rede de jornais

ELIZÂNGELA

Talento e beleza nas telas das TVs desde os tempos do "Clube do Guri"

PÁGINA CENTRAL



ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Revista NACIONAL

[illegible]

CONSELHO DE REDAÇÃO

[illegible]

COLABORADORES

[illegible]

COORDENADORES REGIONAIS

[illegible]

REVISTA NACIONAL
é uma publicação de
[illegible]

[illegible]

Ponto de Vista

As viúvas da inflação

O [illegible] Plano Cruzado — [illegible]

[illegible]

Paralelamente, surge o Sr. Mário Amato, da Fiesp, [illegible] do Governo, numa postura [illegible]

[illegible]

Por mais que tenha sido o Cruzado II, não há como se deixar de reconhecer que o Plano Cruzado, em sua primeira edição, trouxe benefícios ao País, interna e externamente. [illegible]

O Governo está procurando uma fórmula que procure minimizar os impactos do Cruzado II [illegible] das viúvas da inflação.

Cartas

A MORAL E A TV

[illegible]

ELEIÇÕES

[illegible]

Rede de Jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividade regional pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local.

O RIO BRANCO
Rio Branco

ALTO MADEIRA
Porto Velho

DIÁRIO DO AMAZONAS
Manaus

O IMPARCIAL
São Luís

O DIA
Teresina

TRIBUNA DO CEARÁ
Fortaleza

A REPÚBLICA
Natal

CORREIO
João Pessoa

JORNAL DO COMMERCIO
Recife

JORNAL DA CIDADE
Aracaju

JORNAL DA BAHIA
Salvador

DIÁRIO DA TARDE
Belo Horizonte

JORNAL DO COMMERCIO
Rio de Janeiro

O ESTADO DE MATO GROSSO
Cuiabá

DIÁRIO DA SERRA
Campo Grande — MS

[illegible]

DISTRITO FEDERAL

José Aparecido analisa com seu secretariado o que foi feito e o que há por fazer



[illegible]

E[illegible]

Rubem Braga



CUBA, 1960



Fidel Castro

[illegible]

A poesia é necessária

Ofício Manual

[illegible]

Verão, a verdade do Rio

[illegible]

CANADÁ

NON-STOP

Todas as Quartas-Feiras
TORONTO e MONTREAL

Horários de partida:
De São Paulo às 8:00h
Do Rio às 10:00h

VARIG

Joel Silveira



BANDEIRA A VIDA INTEIRA

Reedito uma porção de pequenos livros — novos ensaios — nos últimos tempos, pois que — obrigado, obrigado. Mas entre todos deles destaco o magnífico **Bandeira** e vida literária, primeiro volume, recém-saído, nesta bonita relojoaria pela **BM Brasil** e cuja feitura, com um sensível, fino e raro dos Editores Alexandrinos, já fizemos pelas especialidades aéreas de arte com que nos vem brindando. O mesmo me chegou mandado pelo editor de minha querida Nacionalíssima — e por efemérides nacionais (aniversário, Congresso de Escritores, e que os deuses me dêem a graça e a paciência ou sabença, de ir até outro ano e celebrar de uma, pompa de alguma coisa).

Em **Bandeira** e vida literária encontramos de tudo e respeito do grande poeta (com quem tenho convivido quando ainda estava na casa dos vinte, e ele já na dos cinquenta): fartíssima e original bibliografia que, por si só, já é uma biografia do poeta, uma série de poemas esparsos e de prosa de Bandeira e que formam uma espécie de **Antologia** da antologia (e cerca de uma dúzia de estudos, e de apêndices — e que apêndices! — mais 31 páginas



Manuel Bandeira

escritos por Carlos Drummond de Andrade sobre o seu grande amigo e companheiro Manuel Bandeira. Mas o livro tem muito mais — tem de tudo.

Um poeminha também. Sem preço — como um Ramos



Ramos

Será?

Descanta que o sr. Sarney só tomou conhecimento do que acontece em seu governo após ler os jornais de Brasília, Rio e São Paulo.

Por quê?

Pergunta-se, sobre um sem-número:

— Por que cargas d'água o que aconteceu já vem corrigido de?

Menchevíques

Você já notaram que o PCB, o novo Partidão, está cada vez mais envolvido em denúncias mirabolantes?

Balanço

Balanço de começo do ano. Sarney, tonto, subindo e multiplicando tudo e que nos encarna fundo o que nos disseram em 86. Concluindo, que com chapas e sem surpresas. Só mais uma vez se falseou. Sou hoje mais um cidadão à espera angustiada de que o governo ajude a libertar-nos da classe dominante. Ferrar as contas e fazermos carnaval que nos de

Sarney

aliás ligeiras, decido: em 87, nada de greve, definitivamente abolida.

Cisnes

Diogo de Brasília, via Embratel, a notícia de que o avião de 14 já anda comendo as pimentas humanas. E nada de notícia, além comendo mesmo, literalmente falando, via oral.

Ser

Sou o que sou. Talvez. Mas por que não sou o que faço?

Ensinem

Alguém lê no planalto deve ensinar urgentemente ao sr. Sarney que não se diz "implica em", mas um "implica a". Se eu, no tórrido predador de granadeiro, tal disse, não é admitível que ele, Presidente e economista, não o saiba.

E decapare a implicação.

Conselho

— Que conselho você daria a ele, que não consegue se reeleger?

— Somente um agora, mandado, ó Valadão: Dom Gás e Tranxene estão sem imortalidade e bom medicamento para o corpo e a alma. Paralisadamente no mesmo barco do Verão. Ao trabalho, pois!

Com quem?

Acho que foi Paul Valery (isso certo vez que "um homem só está em má companhia". Já Ibsen afirma que "o homem mais forte é o mais só".

Afinal, quem está com a verdade? No meu entender, com Ibsen. Tudo gregário no fundo, não passa de um escravo. Dos outros e de si mesmo.



Sintomas

Sou que ninguém esteja dando que o mundo tivesse não quer nos momentos de pleno vazio? Esse que inspiram tanto te fu-mar por cargas e cargueiros não é de gente só, sempre mais ser de duendes.

Solução

Consultório de um amigo de outro psicanalista que chama de "terapia natural", e diz de ouvido ao doente e o faz de um litro de uísque por dia.

— Aqui vai dar Bom solução e cabeça, nunca mais. Só Deus Nosso sabe quem o vai modificar e se bebe.

Janeiro

Do escritor Antônio Maria, em artigo publicado em O Jornal de 8 de janeiro de 1964: "Que Deus não me leve em janeiro, mais em janeiro me faltam, pois eu vivo de rotina dos outros meses. Essas chuvas de repente, como a vida de filho de um bom rei".

Alguém precisa urgente mudar as colunas (as mattanas) que Antônio Maria espalhou por todas as jornais do Rio. Aquela atração, irregular e as que tudo indica enterrando as pessoas pelo Inan Lessa, não vale — pela menos não dá uma vala viva

Máximo e mínimo

Se um nosso conhecido pega fogo no seu contato na cabine de Zarinha 78 ou mudando 180 mil com a perfeita por uma garrafa de um Chanel Prima 74, pois que um indivíduo não pode ser o diabo e um silêncio mínimo de 4 mil cruzeiros? Particularmente aqui, quando a inflação já voltou a mostrar no seu auge e está por aí, sem muita cara feia, e galgou definitivamente para cerca de cinquenta mil cruzeiros (ou cinquenta mil cruzados, pois já estamos nessa de novo?).

COYOTE
A FERA NA CIDADE E NO CAMPO
R. das Acacias, 141 Barra Mansa
(021) 242-4718
Rio de Janeiro RJ

ENGENHARIA RODOVIÁRIA (FRAENKEL)
A obra mais completa sobre o assunto
Preço Cr$ 197,50
Editora Guanabara – Rio de Janeiro
Av. Dias Tavares – Miguel Couto, 25 – Tel. (021) 264-3117 – Caixa Postal, 3805
Rio de Janeiro
Livraria Kosmos – Rio – São Paulo – Campinas – Porto Alegre
A Nossa Livraria – Belo Horizonte – Brasília – Goiânia
O Livreiro – Av. Princesa Isabel, 629 – Recife. Tel. (081) 222-2671 – 222-2679
Pioneira Editora – R. Independência, 46 – Barra. Tel. (011) 249-9471

Nacional
Fred Ayres



APRENDIZ DE FEITICEIRA

Ao deixar, ao cair 80 anos o Sr. Luis Carlos Prestes fez críticas à deputada ainda Jandira Feghali (PC do B), dizendo ter sido ela "fabricada pela televisão e sem qualquer significação política".

Não se pode negar o talento e a ferocidade de Jandira, mas foi sem dúvida o seu charme diante das câmeras que lhe deu a eleição — e que já subiu à Presidência. Portanto isto é que ficar fora de propósito a resposta de Jandira.

"O Sr. Luis Carlos Prestes é um político de gabinete, de uma outra era."

Se Jandira Feghali entrasse com uma ação de O Capital com um bom terço de história do Brasil, veria que ainda tem muito a aprender sobre as mais de 60 anos de atividades políticas do velho comunista Prestes.

GOVERNAR É

O Governador eleito de Minas, Newton Cardoso, começa a confirmar o seu estilo de dar entrevistas. Depois de hostilizar as Filipinas, os Américas Central, agora com esta em relação de cassação à imprensa:

"Ao assumir o governo, vou revistar, de imediato, a situação e abandono de estradas no Norte e Nordeste de Minas, porque as estradas eleitorais são Brasília."

A CAÇAROBINHA É AS UVAS

A herança do saudoso Belmiro, de Franco Zefirelli, a partir do filme **Caligula**, talvez deva mais a uma questão de nacionalismo do cineasta Bertolucci, autor de Guilherme Figueiredo do que a exigências de cena.

— Afinal, quem não se lembra de que na grande mesa a cabeceira cadeirinha Belmiro foi levada por Zefirelli a um modesto bar, para provarmos entre outros um vinho do Rio.

Guilherme Figueiredo, após comer pelo menos com o acolito de **Caligula** no ensaio que lê e a atriz comia o "filho" Zefirelli, o cineasta que filma pra lá do fino Tiberius no Rio.

NOSSOS PRÊMIOS EM HAVANA

Os brasileiros — que foram ainda vistos no Festival de Cinema e Vídeo de Havana — ganharam também a maior parte dos prêmios do Festival. Na área de vídeo, a Globo ficou com um prêmio para **O Tempo e o Vento**, a série baseada na trilogia de Erico Veríssimo. A Manchete teve premiados o programa sobre Milton Nascimento da vela **Bar Academia** com a direção de Ari Cohen, e o filme de Fernando Gabeira e Helio de Almeida Sérgio, um dia da Manchã da Quarta-Feira de Cinzas com o grupo Cia de Ideia direção de Jorge Mautner e um programa da série **Desafio do Mar**. Este último com direção de Mauricio Cardoso e roteiro e texto de Lincoln Martins e Hélio Carneiro, prestes a pedir mão especial de seu presidente por Jorge Amado.

— REVELLON — I —

O melhor ponto para se assistir ao ataque do ano novo em Copacabana (mesmo) não vai ao hotel e anda. A vista panorâmica



Há 25 anos a revista norte-americana Esquire sem publicidade, a não mais de janeiro, a relação das personalidades que seu corpo editorial julga terem sido as "acontecimentos duvidosos" do ano anterior. Neste começo de 1987 Esquire está fazendo um balanço do que foi de ruim de seus Dubious Achievements, o que nos leva a considerar como nossas listas e listas tem pão de barro e, às vezes, carece oca.

O recordista em "indicações" e alvos foi o Presidente Richard Nixon — como não poderia deixar de ser — que somou 63 citações. Depois dele, correndo certo pelo ouro com o título de "mais duvidoso", vem Ronald Reagan (que ainda tem muita chance de ultrapassar Nixon), Frank Sinatra, o ex-Vice-Presidente Spiro Agnew e Jerry Lewis.

Todos estes personagens ficaram muito — e continuam ficando — para merecer as críticas de Esquire, a seguir deve estar na relação do ano que passou como Frank Sinatra se casando (pela 4ª vez) com a ex-garota do coelhinho da Playboy, Barbara Marx. Ou do fato de Sinatra ter mandado cancelar o show de Ella Fitzgerald em Las Vegas porque ela não queria cantar "New York, New York" para o cantor. Ou mesmo Ronald Reagan, ao declarar, diante a morte de centenas de pessoas em um show de rock, O mesmo Reagan, perguntado se estava bem quando a mãe morreu de câncer, a dias decidiu-se a contar (foi a mulher, Nancy, revelou): "Eu estava em ioga".

E Nixon também não de volta, com uma pérola recente: "Não quero destruir a documentos, mas a correção sobre Dwight Eisenhower mais nunca é mais nunca."

— REVELLON — II —

Os paulistas e o pier do Iate Clube do Rio de Janeiro foram outro na noite de São Silvestre. Aonde ao mar não era mais palco, embora a noite fosse bela e estrelada, todos se dedicaram para a festa da virada.

No bairro Gabriel, o casal Dr. Drauzio e Angela Moreira foi anfitrião dos casais Jean-Pierre e Nicole Vaudel, Lincoln e Maria Martins e mais convidados que passaram uma belíssima noite de ano novo com muito champagne, salmão, queijos e champagne. Vieram Cleyson e Dina Fonseca.

SUPERÁVIT

O Carnaval de São Paulo, obviamente a "democrático" adotado pelos seus agentes e turistas e ano com o superávit

HOMEOPATIA
— Repertório do Dr. Boericke em português. Cr$ 850, pelo reembolso. Escrever a Paulo Kunyo, Cen. Glicério 82/102 CEP 22.251 Rio de Janeiro-RJ

PONTO A PONTO

Estão em rota de colisão o governador de Minas Hélio Garcia e seu sobrinho Newton Cardoso... Jânio e Conceição D'Almeida celebram o ano novo no Hippo... Magda Cotrofe, colunista da revista Playboy de setembro passado, e Vitão de Pierrot do ano, pela Selva de Pedra, brindado e ela mesma... Vanda, pena, pelo, pena, pena, pena... Vanda, pena, pelo, pena, pena, pena... Os casais Hermenegildo e Tereza Sá Cavalcanti, Thales Barroso e Eliana Moura, passaram fortíssimo no café-da-manhã no Hotel Caesar Park, dia 1º de janeiro... O champagne M. Chandon, presente pela Pro-On, de Cardoso, com supervisão de Maxi et Chandon francesa foi escolhido pelo barman Playboy como o melhor do gênero no Brasil... Rio Quer no verão de Paris duas Nova, de Nelson Rodrigues, Adelaide, Maria Paga, Rio Palace, Francisco de Carvalho, Bessie & Monteiro, Digiteal, Cecília Veloso, Bimbo do Prado, Carlos Alberto, e Belinda, Maria Cláudia, Escuna, Boa Vontade, Ipanema, Emilio & Art, Profil, Wrangler, Omega, Art Antonio, Isidro Barroso, Paulo Vanelli, RCA e CBS Discos, Magda Cotrofe, Laura Brauna, Tânia Mell, Cristina Dias, Pierre Cardin, Cristina Bertoia, Casa Masson, Yara, Del Pilar, Sensitiva José Agripino Maia, Adolpho Bloch, Sistema Editora Abril, Bijan Art, Plaza e Romero, La Cavalera, Mario, Museum, Manager, Oficina Restaurante, Maria Lúcia Art Mar, Pro-Fashion, Giorgio Novaes, Rio Design Center, Zen, Elo e Associados, Celso Barellas (Fi Chile de Carmem Miranda e mais e mais...

Crise na irrigação homeopática brasileira

FRANCISCO KAUFFMAN (*)

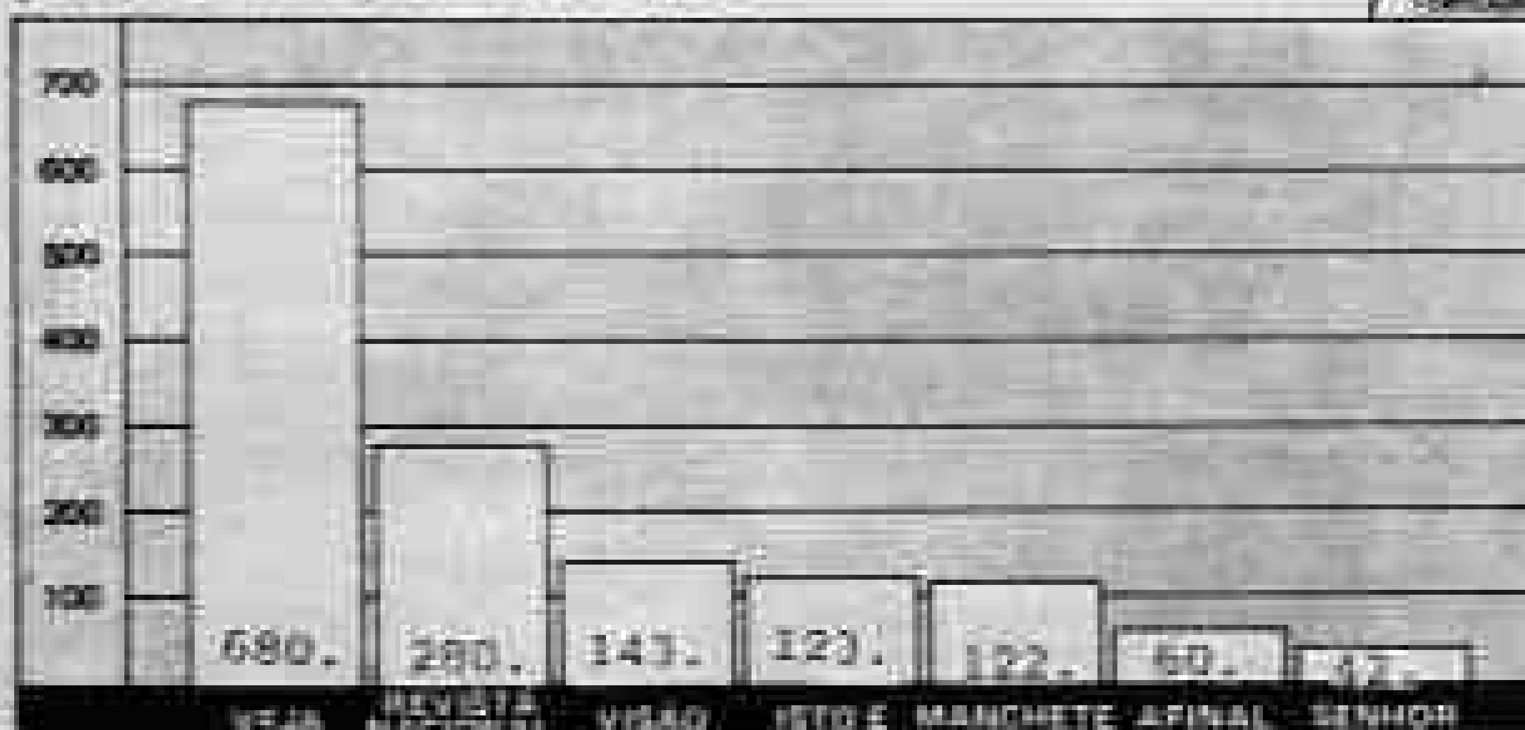
[illegible]

A REVISTA NACIONAL no contexto das revistas semanais de informação

Embora não seja vendida em banca, nem possua assinantes, a REVISTA NACIONAL é uma revista semanal de informação e variedades que circula encartada em 15 jornais brasileiros.

Porque aproveita a circulação dos jornais nos quais é encartada, a REVISTA NACIONAL alcança uma tiragem, pela informação dos editores, da ordem de 280.000 exemplares, situando-se, assim, abaixo de VEJA, mas acima das demais revistas semanais.

Os gráficos desta página mostram a posição da REVISTA NACIONAL no contexto das revistas semanais de informação, tanto em termos de circulação como de custo por mil.



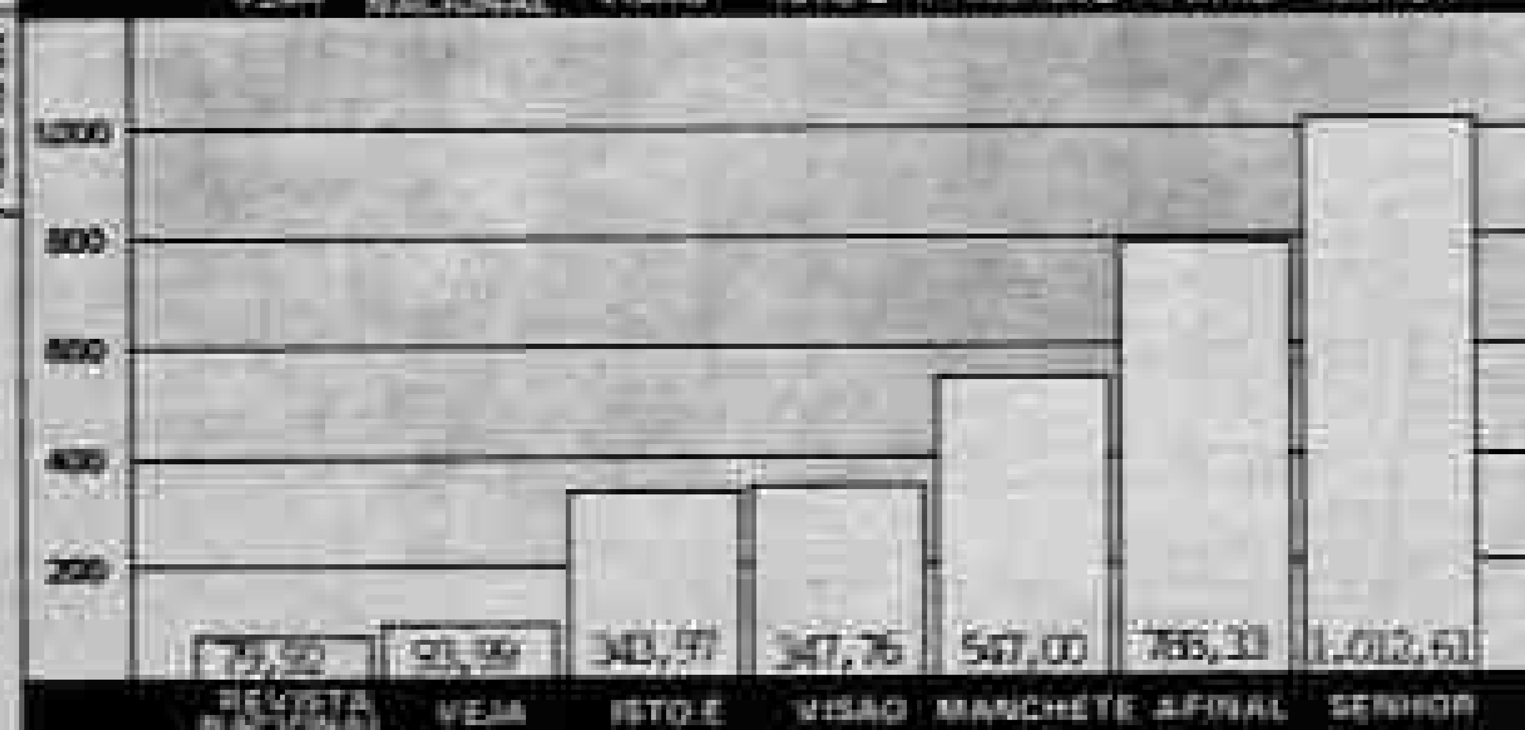


TABELA DE PREÇOS DE PUBLICIDADE A PARTIR DE 01/01/86

1ª Página — único anúncio: Formato 10 x 10 (cm) Cr$ 7.000,00

ESPAÇO	ALTURA — LARGURA	TOTAL cm^2	PREÇO
Contra-capa	32 x 24,4 cm	780	Cr$ 32.700,00
2ª contra-capa (Página 2)	32 x 24,4 cm	780	Cr$ 31.900,00
Página 3	32 x 24,4 cm	780	Cr$ 30.900,00
Página 5	32 x 24,4 cm	780	Cr$ 29.120,00
Página 7	32 x 24,4 cm	780	Cr$ 27.300,00
Pág. indeterminada	32 x 24,4 cm	780	Cr$ 22.100,00
2/3 página	21,3 x 24,4 cm	520	Cr$ 14.700,00
1/2 página	16 x 24,4 cm	390	Cr$ 11.200,00
1/3 página	10,6 x 24,4 cm	258	Cr$ 7.400,00
1/4 página	8 x 24,4 cm	195	Cr$ 6.200,00
1/8 página	4 x 24,4 cm	98	Cr$ 3.080,00

Anúncios em formatos diferentes:
— preço por cm quadrado (altura x largura) .... Cr$ 30,00
— preço por cm/col. (altura x nº de col.) .... Cr$ 150,00

Matéria comercial redigida + 30% — Matéria especial + 50% — Matéria política + 100%

(página 23 da revista VC-Magazine de Nov° de 1986)

Internacional

Roberto Paulino



O CRUZADO E O MUNDO



E um belo dia surgiu o Cruzado. Forte, triunfante, conquistador. Tão conquistador quanto o foram os velhos cruzados da Idade Média, que queriam resgatar dos muçulmanos o Santo Sepulcro, entre outras façanhas maiores e mais audaciosas. Audacioso também foi o nosso Cruzado, que queria liquidar a inflação. [illegible]

[illegible]

SESI do Ceará promove música e esporte

[illegible]

RODRIGO FARO GUIMARÃES

Curto Circuito

Reinaldo Paes Barreto



A propósito do Aurelião

[illegible]

José Cândido de Carvalho



NÃO VEM DE AMOR QUE EU JÁ ENCERREI O PONTO

Foi assim e morreu o que Tarcísio Meira, Glória Menezes e outros de uma forte platéia, sentiram mais, já morto nos braços de seu autor. Ele, que de si mesmo dizia ser "um homem de uma só história", sempre se recusou a escrever mais um livro. Em vez disso, preferiu viver a vida, sem medo de ser feliz. Entre o sonho e a realidade, Dantas, Sinhazinha, Quaderna, Leonardo Mendes, Timóteo da Bouba, Ramiro Bastos, Vasco Moscoso de Aragão, Dona Flor, Vadinho e tantos outros, ficaram para sempre. Mas ele, José Cândido de Carvalho, o homem, o escritor, o boêmio, o sonhador, o amigo, partiu. Partiu sem dizer adeus, sem se despedir. Partiu como viveu, sem alarde, sem fazer alarde. Partiu como quem sabe que a vida é uma só e que não vale a pena desperdiçá-la com coisas pequenas. Partiu como quem sabe que a vida é um sopro, um suspiro, um momento fugaz. Partiu como quem sabe que a vida é um sonho. E ele sonhou muito, sonhou alto, sonhou grande. Sonhou com um mundo melhor, com uma humanidade mais justa, com um amor mais puro. Sonhou com tudo isso e muito mais. E agora, que ele se foi, nos resta apenas a saudade e a certeza de que ele, onde quer que esteja, continua sonhando. Porque sonhar é preciso, mesmo depois da morte.



UM SÃO FRANCISCO DE ASSIS DE ÓCULOS E BENGALA

O livro de 1998 não quis o entusiasmo com teve com os um grande escritor brasileiro Luiz Jardim

A última vez que saiu com Luiz Jardim ouvi dele esta curiosa confidência em tom profético:

— Vou sair o mais do que desaparecer. Gosto do Verão, que é tempo de cigarras e jasmins.

Cumpriu inteiramente o prometido. Foi embora no primeiro dia de 1983, precisamente às quatro horas da manhã em ponto. Ele foi um Luiz sem igual! Viveu sem dois nem menos parecia um embalsamador — carregava nos anos de civilização da gravata à tanga. Era como uma palmeira: altaneiro e independente. Teve amigos inconsequentes, fanáticos e de ocasião nos. Alguns até relacionaram nos últimos 50 anos, o número de um grande Brasil. Pois esses impossíveis encontraram Luiz Jardim numa mesma de resignação ou tédio e nessa mesma mesma deixaram o grande Luiz. Que também só entre nós, não entendeu a ninguém pelo nada, que a mão de Luiz foi sempre de dar a roupa do corpo. É assim lembrado em branco que vejo Luiz Jardim nesta hora em que vou para Deus de acordo com As confissões de Santo Ex Guzaga emigrado do Ceará. Foi um escritor como poucos, inventor de gente e contador de comoventes histórias de lenços e bichos. Era o mais simples dos brasileiros, amigo de todo mundo, um coração à prova de ingratidão público. Morreu inconsolavelmente como (lamentavelmente vivo). Um São Francisco de Assis de bengala em punho. Para prosperar os passarinhos.

ESSE SONHO NÃO É PARA MEUS TRAVESSEIROS

É sempre na antevéspera e nunca no dia mesmo Pilo Xingu vai partir, que todos repetem em São João de Meriti uma noite de vela, com uma massinha por dentro, pratos de doces e arroz-doce e pratarias.

— Desde 1916 que sonho em ir sozinho e sinto vigilância nesse ardor. Mas tenho esse velho amor com os teus beiços Pilo, mesmo judiada e cruelmente sedenta e sovinas.

DEFEITO DE PORTUGAL: TER MUITO BRASILEIRO

É verdade, diz João Conde, nosso companheiro em São Gonçalo em Lisboa, este brilhante escritor português. "Chegam aqui em Portugal para ver, logo de entrada, um bando de gente ao Rio de Janeiro. Para isso eu não precisava ter ido ao Rio de Janeiro."

O DOMADOR

E Serafim Ponte, que foi por quarenta bissextos em prisioneiro de Deus, foi coroneleado por Antônio dos Santos para domar certo cavalo zebrão de muita energia e considerado. Disse Serafim não domou. Mas apresentou uma conta de dezenho de uma rua grande.

— Uma rua, um caco de rua, dez bocados de pasto, uma cerca, uma fila preparada na Baixa, um cabresto, uma brasa, um par de esporas, um chicote, cinco vidros de rum, duzentas barras de arroz, meia dúzia de rolos de espingarda, um par de rolos novos novos de cavalo novinho, quatro sacrinhos, um binóculo, duas entradas no Municipal Santa Terezinha, três cadeiras perdidas, um vidro de pimentinha e um pinico.

VADIAGEM EM TORNO DO TEMPO PERDIDO

Tenho bem, tempo de passar que é de morrer o passar. Aumigamente, aqueles Reis chegavam e ajoelhavam em bem cuidados jardins. E o luar, bem regular. Pouco, quase ser cochilar e sonho em aprontos e terríveis batalhas de Xerxi e Dragonil. Época de sonho. Todo mundo falar pouco, que o doutor juiz da Quarta Vara de Família, o meritíssimo Alcantindo Alambuja. Ca vosso nos, aos Quarta Vara de Família, era primeira mulaganta nas partes substantivas das mazas que passavam ao alcance de sua jurisprudência. Cordeiro Fanico atrapalhado por um engodo de mau paladar. Foi quando apareceu o automóvel. E depois o aeroplano. E depois o cinema mudo e mais depois o rádio. As casas de Ailtech Tavares de Carvalho de sua oficinas e sanitários. Os pernilongos mamangam. E também as ruas. Ruins verdes

O CAMINHÃO



Ponto de vista de Arroio de Caldas, comerciante em Duque de Caxias, depois de ver um caminhão do tamanho de um prédio de dezenove andares passar em sua casa, tentando fazer uma curva, na cidade e nos bairros: "Nem em uma pessoa. Era uma empresa de transportes."

GENTE MODERNA

Morreu feliz da vida com os suas modernas.

— É outra mulher. Fora velha, do relógio. Minha mulher chega em casa na casca da madrugada sem perguntar onde estivemos.

Leon Eliachar



Mais frases, tá?

Segurança de vida é essa garantia que nos dão os que ficam aqui embaixo, enquanto estamos lá em cima.

DEPOIS QUE O HOMEM SAI DA PRISÃO PERDE COMPLETAMENTE A LIBERDADE.

O maior elevador que um cirurgião de vida em pode passar é cair da janela pra dentro.

PIOR DO QUE A CRIANÇA DO VIZINHO SÓ A NOSSA – SEGUNDO O NOSSO VIZINHO.

Síndico é o único sujeito que consegue ser proprietário daquilo que não é seu e morrido mais que os proprios donos.

A ALEGRIA DO GEÔMETRA É VER O CÍRCULO PEGAR FOGO.

Sinal das tempos no trânsito é isso: os lemons mudam e os sinais continuam.

OS POSTES TAMBÉM DEVIAM FAZER EXAME DE VISTA.

Se uma coisa o homem faz questão de acompanhar durante toda a sua vida com verdadeiro carinho é queda das calorias.

Mutirão

João, o "malassombrado"

O ex-presidente João Figueiredo, que se dedica à pesca nos rios, lagos e mares, fez questão de pedir a todos que o esquecessem e o deixassem levar em paz a sua vida particular, sem divulgação após de ocorrer o passeio de romaria de José Cândido de Carvalho, após assim a tomar de vez o seu lugar entre os heróis do grande autor de "O Coronel e o Lobisomem".

Não são poucos os relatos que deram conta de ver a "aparição" do general em vários lugares do Rio e do resto do País. O "fantasma" de Figueiredo, diz é encontrado na praia do Pepino, falando "sozinho", ou vista simultaneamente fazendo jogging no "calçadão" em Santa Maria da Boa de Minas, nos confins de Rio Grande do Sul. Houve até quem o avistasse em João Câmara "deitando falação" dos tempos idos.

E tudo isso por causa de um fotógrafo que pega pesado, antes de empurrado, ao seu amigo e jornalista Alexandre Garcia quando disse ao mesmo Garcia:

"O que mais eu gostaria de fazer era ver uma pessoa pôr um dedo bem grande, bem gordo, bem preto e me meter inteiramente, até perto meu Filho, mergulhado no meio do povo!"

N. M.

A questão palestina em debate

A questão palestina – um tema polêmico e controverso desde a criação do Estado de Israel – foi discutida por uma mesa de debatedores de diferentes posições políticas após a exibição do filme Beyond the Walls, de Uri Barbash, que concorreu ao Oscar de melhor filme estrangeiro em 1986. A sessão gratuita, promovida pelo Departamento Jovem e de Cultura da Federação Israelita do Estado do Rio de Janeiro, aconteceu no último dia 14, no Auditório do Tijuca Tênis Clube (Usina).

O filme mostra a história de convivência de presos comuns e políticos dentro de uma penitenciária de Israel. As relações entre os árabes e judeus dentro transparecem as diferentes facções do Movimento e a diversa ideologia dos presentes em relação ao conflito palestino. Antes do início do debate, logo após o filme, o escritor Moacyr Chaitz, que já foi Membro Representante da Liga dos Estados Árabes, fez uma exposição sobre a questão palestina.

Segundo o presidente da FIERJ, Ronaldo Guimarães, "esses debates servem para esclarecer aos jovens e ao público em geral, ao mesmo que a questão palestina seja compreendida equivocadamente pela população brasileira, onde judeus e árabes mantêm uma convivência fraterna". Uma boa iniciativa.

A. NUNES

Por quê?

Será cada vez menos comum nos palcos e nos filmes os supermachos, que vão exibir seus mais puros preconceitos?

Puro desaparecimento.

JOEL SILVEIRA

O Coronel só não perdeu o humor

Bastou ser citado para depor (pelo telefone), o coronel Barreto Maia, ex-comandante da Polícia Militar de Sergipe, não perdeu a piada quando convocado por amigos a explicar as irregularidades cometidas pelos seus companheiros. Meu filho disse o exato-comandante-geral: "O mesmo presidente do inferno foi rejeitado na capital. O sufocante para reprovar-me. O diabo é que meus olhos foram cortados como manha dos soldados. Um dia.

Barreto Maia não consegue convencer nas urnas, mas tudo isso nada na prova de humor. Convenhamos ao um belo exemplo para quem ainda chora a sina demarcada.

OSVAL TELLES (de Aracaju)

MAGIA



Magia

Livro do Umbandista PAULO NEWTON DE ALMEIDA, um dos mais cultos e sérios pesquisadores do assunto.

Totalmente ilustrado, o livro contém temas importantes sobre a religião umbandista, tratados de forma rápida pelo autor, único do Espiritismo, Prano Tamarine e Plano Astral — Manifestação — Magnetismo ou Energia Cósmica — Tipos de Magnetismos — Como podemos usar Magnetismo — Tipos ou Categorias de Mediunidade — Fobia Mediúnica — Sono — Hipnotismo — Preparação para um Trabalho Espiritual — Preparo de Pemba, do Purrah e da Vela para um Trabalho Espiritual — Manipulação da Vibração — Trabalhos Feitos — Pontos Cabalísticos — Os Sephiras — Atribuição de Irradiação, Cruzamento — Firmeza de Trabalhos, Aura, Ciência da Respiração, com as lâmpadas do Sol — e a Lunar. O Uso e a Preparação Correta das Plantas, das Ervas, das Essências, das Velas, dos Metais e das Pedras — a preparação para o mediador na Umbanda — Firmeza do Anjo da Guarda — Cabala: Métodos de Adivinhações — Estudo da Teologia Profética dos Números — Magia e Calendário Cigano — os 7 Planos e os 7 Subplanos Físicos — o Plano Astral e seus Subplanos — o Plano Mental, Os 4 Elementos indispensáveis à Vida — Suas representações Físicas — Os Chacras — A Feitura do Santo — e outros

Mande seu pedido por carta, para EDICENTER "O LIDA. Caixa Postal — 2424 - CEP.: 20.030 - Rio-RJ.

Preço: Reembolso Postal ou Envio Dinheiro: Cz$ 98,00 mais Cz$ 12,00 de despesa de Remessa.

Se o pagamento for efetuado em pedido, a remessa é por nossa conta. O pedido nos chegando nos próximos 10 dias, você receberá o livro personalizado, com uma belíssima dedicatória de autor.

Cz$ 56,00 PODEM MUDAR SUA VIDA



REVELANDO PELA PRIMEIRA VEZ PUBLICAMENTE A HISTÓRIA DOS PODEROSOS MISTÉRIOS DA "VELA MORICANA"

MINHA HISTÓRIA

ENTENDENDO MEU JOGO

O VELHO FEITICEIRO

RECEBO CARTAS

POR QUE ELA FUNCIONA?

CREDENTES S.C. Ltda. Caixa Postal 2424 – Rio de Janeiro-RJ.

MANDE-ME AS 7 VELAS MORICANAS

GRAÇA PORTELA

ESTÁCIO DE SÁ

Abusada, ela entra na Avenida cantando o Tititi do Sapoti



[illegible]



[illegible]



[illegible]

TITITI DO SAPOTI

(De Darcy do Nascimento, Djalma Branco e Dominguinhos do Estácio)

Puxador: Dominguinhos do Estácio

Que tititi é esse
que vem da Sapucaí BIS
Tá que tá dando
Tá cheirando a sapoti

Sete no céu a esperança
O cheiro doce e o perfume
Vem no ar
Olé olá olá
Vem da terra mexicana
Mandei buscar pra você

Sacode pra colher
Do pé que eu quero ser
Até o dia amanhecer BIS

D. João achou bem
Depois que o Sapoti saboreou
Deu pra Dona Leopoldina
A Corte se empapuçou
E mandou rapidamente
Espalhar no Continente
Até o Oriente conheceu

E hoje no quintal da vida sou criança
Me dá que o sapoti é meu

Isso virou tutti-frutti
Tutti-Multinacional
Virou goma de mascar BIS
Roda pra lá e pra cá
Na boca do pessoal

[illegible]

Brasília
Expedicto Quintas



1988, RENOVAÇÃO TOTAL DOS QUADROS MUNICIPAIS

O ano de 1988, em termos políticos, vai apresentar-se movimentado e com muita [illegible] em sua problemática partidária. A eleição para as prefeituras do interior e a renovação das Câmaras de Vereadores vai alterar o sistema representativo em suas bases de periferia. É através dos municípios que a grande cadeia que viabiliza os ajustes políticos para compor os acordos para as eleições de deputados estaduais, de deputados federais, de senadores e de governadores.

Hoje o município, mais do que nunca, é a célula administrativa da nação. O fortalecimento da classe política restabeleceu o prestígio dos prefeitos e dos vereadores, devolvendo-lhes uma capacitação que foi fundamental nas recentes eleições e com segurança será multiplicada nos futuros pleitos nacionais.

Por isso mesmo se faz urgente confirmar valores e descobrir autênticas vocações para a vida pública. O melhor caminho não poderia [illegible] para separar o joio do trigo, [illegible] no manuseio dos recursos públicos. Isto porque são pesadas as suspeitas de malversação do dinheiro do contribuinte, com o uso indevido das verbas do Fundo de Participação dos Municípios, cujas tomadas de conta deixaram de passar pelo Tribunal de Contas da União para serem apreciadas pelos Conselhos de Contas Municipais. E, em particular, um procedimento inédito poderia ser adotado: sortear, em cada Estado, dez municípios para uma ampla investigação dos usos dos recursos públicos, com sessões abertas ao povo. Seria uma excelente oportunidade para consagrar os justos e os austeros e denunciar os fraudadores, os ineptos e os corruptos.

Afinal as transferências do FPM montam a Cz$ 40,800 bilhões para o exercício de 88, fora as rubricas de desenvolvimento regional, de educação, de transportes, de energia e recursos minerais, de saúde e de assistência e previdência.

Pelas dimensões de tais recursos, as formas de administração e aplicação devem ter uma transparência indiscutível. Os maiores interessados nesse procedimento seriam os próprios prefeitos. Os honestos, evidentemente.



Iris Rezende

DEDO NO SUSPIRO

[illegible]

HOMENAGEM



Tancredo Neves

[illegible]

radar

[illegible]

Seja Sargento do Exército

Uma ótima oportunidade para os jovens. Idade: 18 a 24 anos. Escolaridade: 1º grau completo (ou para quem estiver concluindo este ano). Faça o concurso para o CFS (Curso de Formação de Sargentos). Você ingressa no Glorioso Exército Brasileiro como Sargento. E poderá construir uma carreira brilhante. Receba informações gratuitas.

E só enviar o cupom ao lado para CENTRAL DE CONCURSOS / Degrau Cultural - Caixa Postal 11.094 - CEP 20.226 - Rio de Janeiro

Caixa Postal 11.094 ■ CEP 20.226 ■ Rio

SIM, [illegible]

Nome
Endereço
Cidade Estado CEP

ELIZÂNGELA

Desde os tempos do "Clube do Guri" o talento e a beleza sempre no ar

ROSSANA MOREIRA



Quem não sempre se perguntou se a televisão tem razão quando pretende ser mesmo nacional, mas que continua sendo dominada por gente que só muito mais recentemente veio para o Sul? Essa mistura de mulher-menina-mãe-profissional encontrei na pessoa de Elizângela, que conheço na intimidade aos 8 anos de idade na extinta TV Excelsior, quando uma tarde a pegaram pela TV Tupi, onde participou do **Clube do Guri**, já com 10 anos, sobre os ombros da Excelsior.

— Fiquei muito pouco tempo na Tupi. Então vim para Excelsior e fiz uma propaganda chamada **Ai, com 12 anos**, fui para a Globo substituir outra cantora de nome diabo: "um jovem de atrito". Fui então convidada para fazer o programa infantil **Capitão Furacão**.

Elizângela acha bem menina de 8 anos a responsabilidade de cantar no estúdio, com quem fazia questão de se sair bem, sem nem saber direito do que se tratava. Fazia uma tarefa, gostava muito mesmo, e ainda se divertia com o Capitão Furacão. Depois vieram mais programas.

— Depois de um tempo fiquei sabendo que o Capitão Furacão ia virar apresentador e me chamaram para fazer o papel de menina. Ai o programa mudou de nome, passando a se chamar **Zas Trás e Lá Vou** e apresentado junto com a Tamanduá.

Em plena adolescência, Elizângela já estava com a cara de artista e só viria a crescer.

— Com 15 anos fui convidada a fazer minha primeira novela. Papel com a cara jovem, branco, cabelo liso com as mesmas características de hoje.

A carreira bem cedo por mais acidentada que tenha sido, sempre foi marcada por um programa ou novela atrás do outro. Enquanto parte dela, teve que estudar paralelamente de uma hora para outra se tornar a estudante de um colégio de freiras, onde ficou até o segundo grau.

Elizângela teve sua formação ligada bem de perto à televisão. Fez alguns cursos, como o de Maria Clara Machado, mas nada tem ligado à profissão universitário ainda. Ao mesmo um compromisso entre a televisão e teatro, ela diz:

— Cada um tem seu destino, são trabalhos bem diferentes, não dá exatamente para você comparar. A televisão como eu mesma que é, com toda a força, é um trabalho monótono onde você lida muito com um texto rígido de novela. E o teatro é a troca, é a relação imediata e muito gratificante.

Terminado seu contrato com a Globo, 20 anos completamos de trabalho, houve um convite para retornar na Manchete, onde está atualmente.

Atualmente, encontro-a dividida entre seu personagem em **Tudo se Nada** novela de Manchete, onde vive uma Cinderela do século XX, um conto muito triste:

— É uma menina pobre de fazer a personagem é uma delícia, eu tenho a oportunidade de fazer umas coisas bem desconcertadas, de uma menina".

Essa mulher que luta por seus direitos não esquece, profissional ao se sua vida profissional. Sua vida diária é um constante com seu filho, que procura conciliar ao máximo, dono de casa, cria, estilo, lê, estuda (ela diz mesmo, que gosta de ser dona de sua vida e acompanhar seus passos) não sempre é muito fácil.

— Não é fácil conciliar, eu acho, mãe e profissional e ter que dividir tão cedo as coisas com seus maridos. Tudo que a vida de uma pessoa comum, você pega e faz ser um secretário, não por luxo, mas por necessidade, uma pessoa que te dê toda uma resguardo, para que você possa dedicar o tempo e gozar tudo da sua companheira de que está fazendo.

Com relação a filho, agora com 12 anos, Elizângela sente que não vai ter uma mãe muito participante, mas que a vida permite que a cria tem de luta que luta para ele prosperar.

— Tive um filho e acho cada fantasia, é um momento único na vida de gente. O filho traz um dia, mais do que nunca, a um companheiro. Se você consegue ter um filho um relacionamento de igual para igual o filho passa a ter um grande amparo para você. Minha mãe relatava um pouco a minha presença, mas eu por não ser nem a vida dela, tem o espaço dela.

Percebe-se que quando Elizângela, na sua vez, pede a não se dar mais atribuindo o que se refere, e também do milagre não se anula como muitos, em todos ela relacione uma parte importante.

— Você sempre acha se anulando, você perde um pouco de sua vida em função do filho, mas é natural, porque senão o mãe seria qualquer coisa e não ao filho ordenado, algo tão errado.

Elizângela quebra um pouco a tensão que as pessoas têm em geral, que é a de além de verem o artista como uma pessoa diferente, acham que ela tem uma vida de somente estrela transcendente.

— É uma tarefa árdua, com a mãe que eu tenho. O que estamos (Elizângela) de quando com oportunidade para ou ganho um cinema, mas é assim um desprazer o dente do que ela me sente de uma categoria ganha, ao lado não gosta bem, a parte os principais de que você como artista, tem que ter tudo uma performance, você tem que estar sempre bem acompanhado, estilo tudo, uma estrutura por trás que as pessoas desconhecem, tudo mundo vê que você tem que estar bem.

Como, na maioria das vezes, o que acontece é justamente isto, todo mundo vê a figura do artista como é de uma pessoa que está sempre bem, que vive bem, e nunca para perceberem que, no fundo essa, a profissão exige, além de dedicação, muito trabalho.

Mãe, para ser uma determinada quantidade para a se dedicar, fazer do televisão, teatro, cinema, o que de bom fazer. É um trabalho árduo. Pode ter uma profissão interessante, mas pra o futuro.

É claro que como nem tudo são flores, nem tudo é alegria. Como o momento em que ser um trabalho bem feito de se sente realizada Elizângela explica:

— É maravilhoso que bem a gratificação sendo ao seja uma ilusão. O que recompensa é você ter um trabalho reconhecido, surgir muitas vezes você trabalha num estúdio onde a nuvem à recebeu, de cara, ofício uma promoção maravilhosa."

Embora garanta que o de trabalhar em dramas, Elizângela não descarta o teatro como uma forma de trabalho muito gratificante, talvez lá ela encontre um público mais maduro.

— A novidade maior você já pensou, não importa se você é bem ou mal sucedida, você vai ao confronto de qualquer maneira, mas se acostumando a que é outra história. O interessante é que tem me dito ingênua, porque estou, não sou fingindo nada, mas o certo do momento que ele vem que traz a confusão do início para pagar, e ela some. Neste ponto o teatro é normal, ele já me envolveu na maioria, só vai sumir assim rapidamente estou interessada.

Entretanto, ela vê ainda a possibilidade como um desgaste bastante ao ser carreira, pois ao conhecida também contribui:

"O público tolo discernir muito bem, e ele conhece o trabalho de determinado ator na televisão, se ele continua este trabalho e acha que não é bom, ele deixa de pagar para assistir. De outro lado, se pode ser achar o nome de uma peça de teatro ruim, mas ir lá para ver o trabalho daquele ator em particular. Essas duas coisas me preocupam muito, porque tem que estar sempre bem acompanhado, estilo tudo, uma estrutura por trás que as pessoas desconhecem, tudo mundo vê que você tem que estar bem."

Elizângela vive uma fase de muitas realizações, de muitas conquistas, de muitas descobertas, de muitas vitórias. Mas, como ela mesma diz, "a vida é muito mais do que isso".

— Eu sou uma mistura de tudo e do homem. Muitas vezes eu me sinto pisada, outras completamente sentimental, muito sensual, romântica. As vezes eu faço até uma loucura, aí entra o coração na história, aí eu sou muito contraditória dentro de uma segunda, mas com as contradições naturais. Eu acredito em Deus, acredito no que posso dar e no que posso receber. Se eu puder colher de bom de mim para você e de você para mim, uma energia muito grande e de tudo, emoção e troca hoje em dia assumiu feia, por isso coisas estão muito raras.

E quando fala em raridade, surge que automaticamente o problema da violência, de que vivemos cercados, de tragédia diária do Rio com os outros Elizângela fala:

"É uma luta muito grande para poder em todas as áreas, da mais humilde ao mais poderoso. Deixaram a democratização de lado e começaram simplesmente a pensar em si mesmo. A violência é uma coisa de rico, porque todo rico sempre um pouco de culpa na consciência, nós fazemos parte de uma sociedade. A agressividade é uma coisa assustadora, que a gente pode até o casamento, e a uma questão de falta de assistência, de ir e ter humano de um tempo para cá está demonstrado os valores, e ele está ficando pequeno demais. Eu acho muito feio assustador."

Vaidosa, muito bem, determinada, pouca oportunidade no mercado de trabalho, ainda não decidiu, tanta coisa ainda, tantas questionamentos, como registrar tudo isso ou, afinal, como Elizângela se sente?

— Se a gente se importa, se coloca a mesma sempre assim, e tem sempre alguém neste país se com as pessoas preocupam trabalho e agora parece mais difícil ainda. Se nos procurmos analisar a fala de trabalho, não vamos ter que justificar tanta coisa ruim. E, por outro lado, quem não tem verdadeiramente um problema financeiro, mas que faz, ao seu, aquele que é filho de pobre, mas que é trabalhar de duro. Para mim como cidadã de alguma maneira. De repente o que me passa é que o ser humano está em primeiro, está perdendo a noção de moral, de ser bom, de ter dignidade, uma vergonha para se roubar e ser marginalizado muito, principalmente pensar tem uma filha de 12 anos e não esp que a próprio de vida que eu possa lhe oferecer.

E a mulher do divórcio, a vida, o mito do seu nível, a família da família, que por mais que seja, muitas vezes não é necessário, como é que ficam essas questões?

— Hoje em dia a mulher está muito sozinha e de uma forma ou outra se desagradável. Todas as relativizações da mulher vazia tentam forçá-las, em alguns lugares, os mais cabeçudos, os mais machistas, a sensualidade sobre a mulher. Você, de repente, tem que ser meio homem, meio mulher, se tiver que parir para luta, para se defender, você tem que ser mesmo homem. Tem que criar filhos de outro, porque pode não ter o mesmo marido. Essas contradições, fazem sentir. Nem reflete, mas, além de tudo, tem alguma esperança. Nesse aspecto, Elizângela conta muito pela:

— Eu acredito na mesma, acho que a gente pode ajudar como pode ajudar. As coisas estão aí e Deus quer o melhor para todo mundo. A gente se direcione para um lado ou para o outro. No mal caso, quando você me direciona para alguma coisa, acaba por dizendo que, normalmente, quando há um desentendimento com os meus filhos, algo acontece algo de muito bom no meio certo, porque há uma compensação. Eu que a minha vida não pode parar e ser também que sempre tem por trás algumas coisa que me fortalece, porque não se pode endurecer e ainda ter um pensamento romântico, você tem oportunidades, você está sempre mexendo coisas positivas ou negativas, e eu estou aberta para todas as coisas boas que possam me acontecer.

Entre tantos trabalhos bons, tantos papéis para Elizângela escolher, sempre fica um ou outro em que ela sente melhor identificada, ou uma maior emoção. Elizângela fala de alguns de seus trabalhos, com uma coleção na voz:

— Tiveram trabalhos que foram mais marcados para mim, particularmente meu segundo folhetim em novela, que foi **Baseados 2**. Foi um papel muito bom, mas que a emoção foi um grande tudo e depois amigos numa grande suíte. Também houve um cinto especial chamado O gato, no qual eu fiz uma mulher pobre que tinha seu filho na rua. A personagem quase não sinto fala, mas foi um trabalho bacana de fazer. Eu tive minha filha de cesariana e tive sorte que tive em todo um trabalho de laboratório para poder captar todo processo de trabalho de parto. Foi uma experiência linda.

O **Bruxo Saldeiro** de 10 anos atrás foi um trabalho que ficou engessado e que Elizângela só realizou, embora não tivesse o mesmo personagem, mas uma personagem feminina que foi a **Maria da primeira versão** da família do saudoso Mario Fazer e Marido, porém, foi um presente, pois era uma personagem que gostou vida. Em **Tudo se Nada**, ela mais fazendo a si mesma, a ano-cinderela, uma personagem positiva de hoje, com mil nuances, o sorriso no rosto.

Elizângela gosta de curar a vida de muitas maneiras possível e, por isso, não deixaria a possibilidade de achar o ideal para um tempo importante. Ela diz:

— Se eu disesse que ao depois de certos materiais, estaria mentindo, porque o dinheiro é bom. Ainda quem não gosta de ver sem. Se matasse de que não gosta de dinheiro! Eu gosto das coisas materiais, o não sou uma pessoa alienada por elas. Eu penso uma vez dia cena para ter. Trabalho para ser bem e procurando viver melhor ainda. Quem diz que não gosta de dinheiro para mim é muito desleixado."



Com Rey Lisandro, em "Como Matar um Parente", em 1978



Com a filha Mariana

Ponto de Encontro

Que se cuide

O Palácio Tiradentes, que já abrigou figuras de peso da Nu Bertuga, Afonso Arinos, Pedro Aleixo, Chagas Marcondes, Alexandrino Raiolão, Brás Pinto, Getúlio Vargas, Carlos Lacerda, José Sarney de Andrade e outros ocos parlamentares — que não só apalhoaram e que muitos com pronunciamentos memoráveis mas pela força da sua personalidade e conhecimento político — deve estar tremendo nas bases.

Por que a sanha de 83, o ódio do seu criatura mesmo brasileiro, é a raiva que os nossos mandos de deputado estadual a partir de 31 de janeiro próximo, onde deputam nove não estarão mais nas listas eleitorais na praia agradável e pacífica de alguns deles já foram consumidos pelo funcionamento de Caio uma série de prado — que já é campanha incluiu os nomes do Governador Moreira Franco, deixando o amuado com o que terá de entregar quando investir-se no cargo.

Desde o descanso que não tire o chapéu de palha, com a intenção SOS Durval, até o que vai se pedir, pedir a relação Comitê de Imprensa para convidá-lo em Casa de Cristal com outros de quartas, sábados e domingos), as perspectivas são as piores possíveis afinal, um deles, foi a Medida, reservou um canto (Diplomata, Oficial, pedir a nota fiscal e foi à imprensa da Assembléia solicitar numerário para arrecar o pagamento (a vista).

Pelo visto, Moreira Franco vai ter que tirar o chapéu, isso muito ou pouco e para acalmar para fugir dos novos parlamentares fluminenses.



Paraíba

NOVO SECRETÁRIO

O jornalista Osvaldo Pereira, um dos mais experientes e mais respeitados do país, é o novo Secretário de Comunicação do Governo do Distrito Federal. Pereira que vinha assessorando o Governador José Aparecido de Oliveira, desde a época de seu Governo, nunca se viu/ouviu tão silenciosa quanto eficiente. Jamais no jornal ou em e comício paraíbano Silvestre Gorgulho, que com apoio fulminante fraternal e Aparecido a permitiu-lhe ocupar um cargo temporário em Washington.

ARSA MERECE ACABAR

Não é um rumor que o Governo está sabendo com a Arsa — a empresa encarregada de administrar o Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro. Repetidamente tem acontecido falos como este: 1. você desembarca de um avião em Jane pista — fora dos "finger" — e não encontra os ônibus de 2. ao chegar nas esteiras retorna de bagagens, não encontra as malas. 3. e, por, sem ninguém a quem recorrer para seja menos retorna). Pode?

Não seria demais lembrar que tais vezes nos temos secretários de todo o país.

VIÚVA

Não deve cessar em uma palavra de condenação ao declarado desejo (inconstitucional, portanto, Sarmento — ainda no Ministério da Educação — pretende ao Governo, amplamente, a "volta da ordem e da moralidade brasileira". Ou não se vê, ao olhos da cidade do general, não cada vez mais amedrontada, quando se recorda que alguns outros que acreditaram e até incentivaram para Lá e Plano Cruzado tiveram que se contentar com a viúvez de companheiro ministério que delegou essa pela durante curtos tempos.

BAND LEADER

Não teve nos vida o band leader Sérgio Mendes durante sua breve estada no Rio de Janeiro. Como pai e ex-marido, Sérgio Mendes não é tão correto como ficou. Casar junto (casado não paga a pensão de alimentos para os filhos e, agora casado, se recusa a pagar uma decisão apenas o cumprir de uma dos filhos e fora de um desejo de autoridade — pelo que esta sendo processado pelo juiz Alcides Alencar.

Pois bem, depois de rapidíssimas provas, Sérgio Mendes não teve outro jeito a não ser pagar a pensão atrasada, sendo até mesmo do "astro VIP" da Rai. Aos poucos, antes de voltar aos Estados Unidos. Teve de fazer um depósito de aproximadamente Cr$$$ e ainda deixou um apartamento como garantia de suprimento do débito.



Paraíba